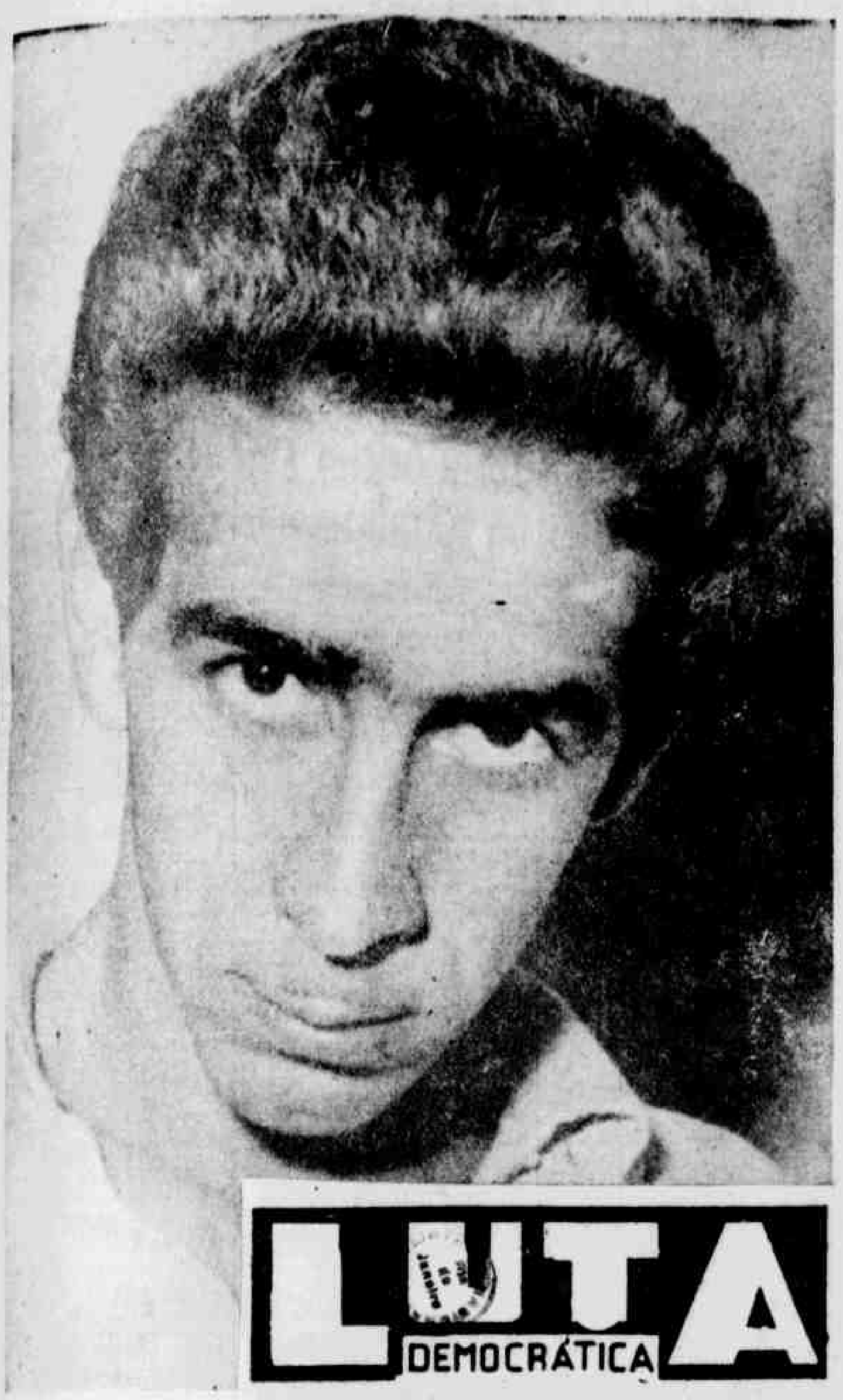
FALECEU O INVESTIGADOR VÍTIMA DE "CABELEIRA"



LUTA DEMOCRÁTICA

O bandido "Cabeleira"

MEU IRMÃO DEVE MORRER!

— AFIRMA O MANO DO BANDIDO, CUJA MÃE ESTÁ VIVENDO MOMENTOS TRÁGICOS

Quatro dias de cêrco ao Morro do Cruzeiro – Intenção de matar – "Cabeleira" pertence a boa família

Aspectos da reconstituição da cena em que caiu o investigador Silvano da Silva Ferreira: primeiro, o guarda Luís Gonzaga com a mão prêsa na porta do barraco do bandido e Luís mostrando à reportagem, como se efetivou a fuga de "Cabeleira", no momento exato em que atirou em Ferreira.

Continua a Polícia desta capital empreendendo todos os esforços para a captura do perigoso facínora "Luís Cabeleira", que, desde quarta-feira última, vem ocupando as manchetes dos jornais. "Cabeleira", já chamado a esta altura de "Inimigo n.º 1" e "Terror da Polícia", agindo de maneira hábil e com absoluto sangue frio, tem fugido ao cêrco policial, reagindo, sempre que encontrado, à bala e sempre levando a melhor sôbre os seus perseguidores. Sua habilidade vem-se tornando numa mística, de que outros bandidos se têm prevalecido para desdenhar da Polícia.

DESVANTAGEM PARA A POLÍCIA

Já se pode dizer que alguns policiais acreditam pouco fácil a captura de "Cabeleira", que, conhecendo como a palma da mão o Morro do Cruzeiro, sempre encontra meios para fugir ao cêrco policial. Dos encontros que tivemos com alguns dêsses patrulheiros,

(Conclui na 2.ª pág.)

Os filhos do policial morto, no velório

O guarda-municipal Luís Gonzaga Maia, reconstitui para a LUTA DEMOCRÁTICA o lance em que foi vitimado o investigador Eugênio Parada

Nas fotos: o carro de iluminação dos Bombeiros, clareia o local: vários carros da Radiopatrulha e moradores do Cruzeiro, acordados, esperam a prisão de "Cabeleira"

PREÇO DO EXEMPLAR

Cr$ 1,50

Tifo?... Cuidado!...

Purifique sua agua com os sais minerais "HYDROLITOL"

A venda no Largo da Lapa, 49 e em Postos e Drogarias

Cadê a ponte aérea?

NATAL, 2 (Asapress) — Os víveres estão praticamente esgotados e a situação é gravíssima no interior do Estado. O governador Dinarte Mariz, reuniu, ontem, no Palácio Potengi, o sr. Eugênio, os comandantes das Bases Militares e representantes dos podêres Legislativo e Judiciário, bem como, diretores do DNOCS, DNER e demais autoridades federais, buscando uma solução imediata para o socorro urgente às populações famintas.

Antônio Costa, irmão do famigerado "Cabeleira", quando pedia ao investigador Oscar: "Atenda ao pedido que lhe fiz há dois anos. Mate meu irmão!"

O 1.º DE MAIO EM CAXIAS

TENÓRIO FALOU AOS TRABALHADORES NA PRAÇA DO PACIFICADOR

Aspectos dos festejos de 1.º de Maio, em Caxias, vendo-se Tenório falando aos trabalhadores

(Texto na 2.ª página)

TEMPO VESUVIO

O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo nublado.
Temperatura estável.
Máxima, 28º8
Mínima, 19º8

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 64
VESUVIO 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 202

Apresentou-se o assassino de Militão

Acompanhado do advogado Vilmar Pinoud, apresentou-se ontem na Delegacia de São João de Meriti, o indivíduo Nazari Lima, casado, mecânico, residente na Avenida Maranhense, 298, em Vila Rosali, acusado de ter, no dia 18 de abril último, assassinado a José Militão Mendes, primeiro amante da cantora Angela Maria, fato que já foi noticiado em manchete por LUTA DEMOCRÁTICA.

LEGITIMA DEFESA

Prestando declarações em cartório, Nazari declarou que o crime não teve nenhuma relação com a cantora, pois se desentendera

(Conclui na 2.ª pág.)

TENÓRIO FALOU AOS TRABALHADORES NA PRAÇA DO PACIFICADOR

Duque de Caxias celebrou festivamente o Dia do Trabalhador.

Mais de seis mil operários concentraram-se nas Praças 23 de Outubro e Pacificador. Escolas de Sindicatos desfilaram garbosas, ostentando estandartes. E o povo vibrou, vendo os futuros operários do país, que, antes de empunharem os instrumentos de trabalho, enobrecem o espírito, bebendo nos livros a luz.

A PRESENÇA DE TENÓRIO

Convidado pelos trabalhadores para falar aos caxienses, Tenório recebeu estrepitosas palmas, quando ali chegou. O seu nome foi ovacionado pelos obreiros presentes.

O professor Mário Alves saudou-o, em nome dos trabalhadores e das escolas dos Sindicatos. E, em agradecimento Tenório discursou, enaltecendo o operário brasileiro, vítima de leis madrastas e dos Institutos. Referiu-se, elogiosamente ao professor Mário Alves e às crianças e jovens filhos de operários, que se apresentavam com aspecto de dignos trabalhadores dessa grande Pátria futura.

HOMENAGEM A TENÓRIO

Na Praça do Pacificador, foi improvisada uma manifestação a Tenório. Mais de dois mil trabalhadores ali se concentraram, ouvindo-se a palavra do dr. Roberto e de Carlos Pinto, o popular Pinto das Tintas.

O homenageado, com a palavra, agradeceu à manifestação e, em seguida, disse de seus propósitos de levantar Caxias à posição de cidade vanguardeira do progresso fluminense, só necessitando do apoio do povo da terra, para conseguir o seu objetivo. "Não preciso e não peço apoio de govêrnos e políticos. O de que necessito é da ajuda do povo, que tem sofrido os efeitos de administrações danosas" — disse o parlamentar.

O CÔRO DE APLAUSOS

Terminando o seu discurso, Tenório seguiu para a casa a pé. Uma multidão acompanhou-o, gritando o seu nome e batendo palmas. Mais de quinhentas pessoas seguiram até a Fortaleza, invadindo os portões de aço. Tenório, cansado, acenou com a mão ao povo e desapareceu.

Tentou assaltar...

(Conclusão da 8.ª pág.)

tado no Pôsto Policial de Coelho Neto.

Vendo as armas nas mãos de José, o miliciano exclamou:

— Que história é essa?!

O audacioso José Barreto, que diz ser operário, porém, não provou com documentos (bastavam as armas para atestar), saltou para o lado e quando apontou a garrucha contra o peito do cabo Galileu, não teve tempo de disparar, pois foi prontamente desarmado e levado para 24.º Distrito Policial.

Faleceu o investigador...

(Conclusão da 1.ª pág.)

concluimos que o cansaço lhes parece tolher o entusiasmo pelo pleno cumprimento da arriscada missão que lhes foi confiada. Como se sabe, o Morro do Cruzeiro tem numerosas elevações, e isso torna dificultosa a sua ação. Além disso, o referido morro tem saídas para diversas zonas, circunstância favorável ao facínora e desfavorável para os referidos policiais, que têm de estender o cêrco ao bandido por tôdas aquelas saídas.

PARADA FALECEU

Conforme divulgamos em nossa última edição, a primeira vítima de "Cabeleira" a tombar sob a mira de seu revólver foi o investigador Silvano da Silva Ferreira. Seguiram-se o investigador Eugênio Parada e o guarda-municipal Ivá Lemos de Araújo, que trabalha há vários anos com o delegado Ari Leão, titular do 21.º Distrito. Parada, não suportando os ferimentos sofridos, faleceu às 16,30 horas de ontem, tendo o seu sepultamento sido marcado para a manhã de hoje. O investigador Ferreira, por sua vez que sofreu 25 perfurações e submeteu-se à delicada intervenção cirúrgica, está fora de perigo, tendo palestrado ligeiramente no hospital com os nossos repórteres José Lahud e Luis Carlos Magro, ainda sob o efeito dos padecimentos sofridos, e policial falou de sua filha Silvana, de 11 anos, pedindo que a mesma não fôsse levada à sua presença, para não sofrer um choque. Colaboraram para que essa conversa fôsse possível as enfermeiras Dalva e Nair, e o enfermeiro Avelino. Ferreira, contudo, não pôde prestar maiores declarações, devido ao seu estado.

ESQUIVOU-SE DAS BALAS

Recorda-se que Ferreira foi baleado durante a diligência efetuada no barraco 53 da Rua "Vinte e Quatro" do Morro do Cruzeiro. Depois de segurar o braço do guarda Luis Gonzaga Maia, "Cabeleira" fêz um disparo de dentro da habitação para fora, fazendo com que os outros policiais corressem para os fundos do barraco. Isso feito, abriu uma janela, fazendo novo disparo com a intenção de acertar em Ferreira, que recebeu o impacto da pólvora no rosto, ficando desorientado. Um terceiro disparo foi atingir êsse policial no abdome, enquanto o bandido fugia, em direção ao Bambuzal. Um contingente de cêrca de 200 policiais, movimentou-se então na caça ao facínora, que ficou cercado no local conhecido por Bambuzal, onde, ludibriando porém, os que lhe faziam o cêrco, ainda teve tempo para tomar banho, comer e preparar-se para um possível encontro com a Polícia. Embora o cêrco continuasse noite adentro, coube ao guarda Ivá e ao investigador José Tomás (casado, 30 anos, morador na Rua Itaçú, 166), a localização do facínora. Distanciando-se dos colegas, êsses dois policiais subiram o morro na direção da Rua Filomena, onde encontrar "Cabeleira" pouco mais adiante. Ivá, que conhecia o marginal, gritou para que o mesmo parasse, mas "Cabeleira" não deu ouvidos, sacando de suas armas (como das outras vêzes empunhava dois revólveres). O policial mal teve tempo de apontar-lhe o revólver, pois o bandido, passou a fazer vários disparos, acertando-o na face direita (a bala foi alojar-se na base do crânio). Mesmo ferido, Ivá ainda deu ao gatilho, mas o bandido, ágil como sempre, esquivou-se, desaparecendo. Ajudado por um transeunte, Tomás levou Ivá até a Rua Filomena, de onde o mesmo foi transportado para o Hospital Getúlio Vargas. Operado, ficou fora de perigo, tendo, ontem, passado a andar nos corredores daquêle nosocômio.

HOLOFOTES ILUMINARAM O MORRO

O bandido não perdeu tempo. Sabendo-se cercado, correu até à chapada do morro (num raide de 20 minutos), onde durante todo o dia estivera a Polícia e a reportagem da LUTA. O cêrco tornou-se mais intenso, tendo vários policiais se distanciado em forma de leque, enquanto na chapada ficaram apenas quatro, para uma eventualidade: Armando, Sérgio, Cái Cái e Parada. A noite tornara-se mais escura e cêrca das 18,30 horas estavam aquêles policiais sentados numa saliência do terreno, quando viram um homem de "short" subindo o morro. Parada alertou os colegas e Armando engatilhou sua arma, enquanto o homem se aproximava. Ficou convencionado que o primeiro investigador não atiraria, cabendo a Armando fazer o disparo. Mas Parada, num impulso incontido, não esperou o momento certo para agir, gritando que o criminoso não desse mais um passo.

— Você está cercado. Se der mais um passo lhe passo fogo.

Sem se intimidar, e com a mesma calma que o caracterizara durante os outros encontros com a Polícia, "Cabeleira" fêz um movimento de corpo, sacando dos seus revólveres e disparando ao mesmo tempo com as duas armas contra Parada, que caiu esvaindo-se em sangue. Armando, que estava próximo, fêz dois disparos contra o bandido, que esquivou-se dando pulos e fugindo em desabalada carreira em direção ao Bambuzal. Quando os dois feridos chegaram ao Hospital Getúlio Vargas, houve quem dissesse que os disparos não tinham sido de "Cabeleira", mas de outro bandido. Mas esta hipótese foi logo afastada, quando o investigador Tomás e o próprio guarda ferido afirmaram tratar-se realmente do bandido.

PARADA PRESSENTIU A MORTE

Novo contingente policial movimenta-se na caça de "Cabeleira". O detetive Manga, chefe da 4.ª Subseção, solicita auxílio e para aquele local se dirigem diversos investigadores, um choque da Polícia Municipal, outro da Polícia Militar, comandado pelo capitão Isidoro, e um carro do Corpo de Bombeiros, com grandes holofotes. Além dos holofotes, foram utilizados para quedas luminosos para afastar a escuridão reinante no morro e tornar mais visível a perseguição ao marginal "Cabeleira", contudo, não foi encontrado, tendo a Polícia descoberto apenas um chapéu de couro usado por êle, e deixado logo após ter baleado Parada, num dos becos transversais entre as ruas "Vinte e Três" e "Quatorze", no cruzamento que ficou conhecido como a Esquina da Morte. Nossa reportagem anotou um fato que vale ser mencionado aqui. Parada, que durante a diligência-monstro não perdera o humor, em certo momento dirigiu-se ao seu colega Quadros, pedindo-lhe que lhe fizesse um favor.

— O que é? — perguntou o policial.

— Tenho a impressão de que não vou sair-me bem desta, e quero que você entregue à minha família êsse cheque, no caso de que alguma coisa me aconteça — respondeu Parada.

O fato foi motivo de "blague" mas Parada falou sério, seu pressentimento se cumpriria. Não sabendo que o bandido usava "short" foi surpreendido pelo mesmo quando tentou atingi-lo.

Outras diligências foram efetuadas em São João de Meriti, Eden e outros locais, sem nenhum resultado.

Na manhã de ontem, a reportagem da LUTA estêve no Morro do Cruzeiro, onde reconstituiu, auxiliada pelo guarda Luis Gonzaga, as cenas em que foram vitimados Parada e Ferreira.

ESTARIA NUM BECO SEM SAÍDA

É voz corrente entre os policiais que dão caça ao bandido que "Cabeleira" está num beco sem saída. Prêsa sua amante Marli, da dona do barraco onde perigosos marginais fumam maconha, conhecida por "Cobrinha", esta última uma das suas protetoras, o facínora não tem como conseguir dinheiro para afastar-se do morro. Por outro lado, informa-se que "Cabeleira" está sem munição, e que um novo encontro com a Polícia poderá ser-lhe fatal. Foi desmentida a notícia de que o bandido teria recebido uma caixa de balas de um comparsa de Caxias, tanto que, podendo ter atingido Armando, não o fêz, sem dúvida para poupar munição.

ATIRA COM OS DOIS REVÓLVERES

Está fora de dúvida que "Cabeleira" não só atira bem — pois sempre que dispara simultâneamente com os dois revólveres, à semelhança dos bandidos de "far-west", atinge o alvo — como é de uma agilidade surpreendente. Ao deparar-se com a Polícia, não se intimida, só fazendo uso das armas quando acossado. Além disso, conhece todos os esconderijos do morro, o que lhe permite escapar à vigilância policial.

Ontem pela manhã, o general Amauri Kruel mandou um dos seus oficiais de gabinete ao Hospital Getúlio Vargas, a fim de visitar Ferreira. O corpo de Parada foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal e seu sepultamento ficou marcado para as 10 horas de hoje.

"CABELEIRA" ERA TÍMIDO E COVARDE

Este jornal, num esfôrço de reportagem, conseguiu localizar, ontem, em Bonsucesso, um irmão de "Cabeleira". Homem honesto, entregue apenas ao seu trabalho e à família, o sr. Antônio Silva Costa (branco, casado, de 26 anos, proprietário de uma casa de acessórios para automóveis), ainda não se tinha decidido a apresentar-se à Polícia apesar do noticiário dos jornais, para não ter que se afastar de sua mãe (também de "Cabeleira") que está passando mal.

— Logo que ela soube do cêrco caiu de cama — disse-nos — o seu estado inspira cuidado e assistência. Tenho feito tudo para que ela não morra.

Fizemos uma pergunta sôbre o marginal e o sr. Antônio preferiu falar do cêrco que vem sendo feito ao seu irmão:

— Acho tolice o que a Polícia vem fazendo, porque meu irmão, se tivesse uma oportunidade se entregaria sem resistência.

E explicou:

— Ao investigador Oscar, por exemplo, êle se entregaria sem dificuldade, porque ambos se conhecem desde que "Cabeleira" era criança. Foi Oscar, aliás, quem o prendeu pela primeira vez, quando êle, depois de roubar um revólver do nosso avô, fêz um assalto.

Oscar é um amigo velho de nossa família — prosseguiu o sr. Antônio Costa — Conheceu "Cabeleira" ainda de cueiros, e acompanhou sua evolução nos anos do crime. Muitas vêzes conversamos sôbre essa ovelha negra de nossa família e êle próprio achava um absurdo que Luís tivesse dado para o crime. Era um menino tímido, medroso, e quando o espancavam na rua vinha contar em casa. Mesmo antes de completar os 13 anos não tinha características de anormal, pensava em estudar e tornar-se alguém na vida. Quando êle roubou o revólver de nosso avô e foi para a rua para assaltar, ninguém lá em casa acreditou. A Polícia o prendeu e mesmo assim pensamos num equívoco. Mas era verdade. "Cabeleira" era um predisposto ao crime, nascera com o crime nas veias.

Fazemos nova pergunta e o comerciante prosseguiu:

— Foi assim que foi ter ao SAM. De lá fugiu e nunca mais apareceu em casa. Apenas pelos jornais sabíamos de notícias dêle, e quando passou a ficar conhecido, minha mãe começou a morrer. O senhor sabe o que é uma mãe: por pior que seja o filho, sempre merece perdão. De mulher alegre, passou a viver em casa pelos cantos, chorando sempre, dizendo que o "menino Cabeleira" estava sendo injustiçado, que não era mau assim como o pintavam. Mesmo quando êle cometeu seu primeiro crime de morte, a opinião dela ainda foi dócil, e chegou a me dizer que o tinham forçado a isso.

Faz uma pausa, olha para o repórter com fisionomia dramática e prossegue:

— "Cabeleira" era uma bêsta. Nunca o imaginei numa tal situação. Muitas surras lhe dei, e o vi chorar por nada inúmeras vêzes. Na rua, apanhava de amigos mais jovens. Em casa, apegava-se à saia de minha mãe, como um mimado. É de espantar tudo isso.

Nova pergunta e o relato prossegue:

— Se me dessem uma oportunidade eu o entregaria à Polícia. Várias vêzes fui até o Morro do Cruzeiro, mas não me arvorei a subir até onde êle está, com receio de sofrer as conseqüências. Sou irmão de "Cabeleira" e podem querer me matar por isso.

A conversa volta para o investigador Oscar e o sr. Antônio explica:

— Sabe por que eu sei que "Cabeleira" se entregaria a êle? Porque Luís tem verdadeiro respeito por Oscar. Desde menino, quando minha mãe dava ordem para que Oscar lhe desse tundas se o encontrasse em algum malfeito.

O repórter não perdia uma só palavra, e o sr. Antônio nos faz um pedido: queria que o levássemos até a casa do investigador.

— Quero falar com êle. Vou provar ao senhor que tenho razão. Oscar, se isso fôr possível, atenderá ao meu pedido.

Rumamos para a residência do policial. Oscar o recebe como a um velho amigo. Abraçam-se e o sr. Antônio lhe pede:

— Será o maior favor que você poderia fazer à nossa família. Sei que só você poderá prender "Cabeleira" e entregá-lo ileso à Polícia.

Oscar responde que gostaria de ajudá-lo, mas que isso não dependia dêle, pois o caso pertence a outra jurisdição, e o sr. Antônio tem uma atitude dramática e comovedora: ajoelha-se ao chão, chora e faz o pedido, em prantos:

— É pelo amor de Deus que lhe peço. É pelo amor de minha mãe, que está à morte.

Oscar comove-se, levanta-o à fôrça e o homem se despede, pedindo-nos que o levássemos de volta à sua residência.

Durante o transcurso, tentamos mais uma pergunta, e o sr. Antônio, já calmo, não se negou a responder. Era sôbre a infância de "Cabeleira". Tinha cometido algum crime em criança, que o levara a outros mais graves?

— Quando êle começou a ocupar as sessões policiais da imprensa, confesso, pedi a Oscar que o matasse. Sabia que êle teria êsse fim. Mas Oscar não acreditou, e não podia fazer o que eu lhe pedia. Mas, em último caso, acho que "Cabeleira" deve morrer.

TERIA SIDO PRÊSO

Quando encerrávamos a presente edição, fomos informados de que "Cabeleira", sem meios para safar-se do cêrco que o mantém incapacitado de fugir do Morro do Cruzeiro, decidira entregar-se ao Juiz Anselmo Sá Ribeiro, da 25.ª Vara Criminal. Movimentamo-nos em procura daquela autoridade e fomos cientificados de que a notícia não era verdadeira. Quem se entregara fôra o indivíduo Jorge Alberto dos Reis, conhecido pela alcunha de "Barriga" (solteiro, de 19 anos, filho do oficial de Justiça aposentado conhecido por Adamis) que fôra comparsa de crime de "Cabeleira". Processado por assaltos à mão armada e tráfico de maconha, "Barriga" procurara aquele magistrado com receio de entregar-se à Polícia, mas o dr. Anselmo Ribeiro, fazendo uma ligação telefônica para o delegado Ari Leão, comunicou-lhe que fôsse prender o bandido, pois "não estava para dar cobertura a criminosos daquela espécie". Imediatamente, aquela autoridade policial mandou uma caravana ao local onde estava o marginal, que foi prêso e recolhido ao xadrez, após prestar depoimento sôbre os seus crimes. "Barriga" foi trancafiado na mesma sela onde estão seus irmãos Salvador Reis (22 anos), que apesar de ter carteira profissional de motorista, nunca trabalhou, preferindo o crime, e Orlando Reis (21 anos), que já foi processado por assalto e tráfico de maconha. Os três, informou-nos a Polícia, estavam escondidos na casa de uma irmã, na Vila Rosali. "Barriga" resolvera se entregar com receio de ser morto.

DESMENTIDA A NOTÍCIA

Outra informação, mais tarde, dizia que "Cabeleira" pretendia se apresentar ao advogado Manuel Monteiro, morador à Rua Dionísio, 55, na Penha, e movimentamo-nos para o seu esclarecimento. Ouvimos o sr. Francisco Monteiro, irmão do causídico, que nos informou que o mesmo tivera "Cabeleira" várias vêzes como cliente, em crimes menores cometidos em São João de Meriti. Diante disso, a Polícia procurou entrar em contato com o advogado, a fim de contar com sua colaboração para que o perigoso bandido seja detido o mais breve possível.

Mas não é intenção de "Cabeleira" entregar-se, pois receia vir a ficar tôda sua vida na Penitenciária, por ter cometido crimes que montariam em mais de cem anos de reclusão. Neste caso, sua decisão expressa no bilhete fica de pé.

Enquanto isso, o cêrco policial prossegue no Morro do Cruzeiro, esperando-se que "Cabeleira" seja detido a qualquer momento, sobretudo agora, que se acha sem munição. Vários contingentes policiais estão no seu encalço, dispostos a capturá-lo de qualquer maneira. Foi, talvez, a maior caçada que já se fêz no Rio de Janeiro a um marginal.

O VELÓRIO

As 16 horas, o corpo do infortunado policial foi levado para a capela central do Instituto Médico Legal e, ali, velado por familiares e colegas.

Até à hora em que nossa reportagem se retirou daquela capela, não havia chegado a viúva Iêda Cordeiro Parada, estando porém presentes seus filhos, Julio Carlos, de 14 anos; Sandra Maria, de 12 anos; Paulo Roberto, de 11 anos; Mauro Sérgio, de 8 anos; acompanhados de sua avó Júlia Cordeiro de Brito. A caçula Nara Márcia, de 6 anos, não compareceu.

Entre colegas e autoridades presentes, anotamos o detetive Felipe Gleichman, representando a Quarta Subseção (Olaria), a cujo quadro a vítima pertencia; coronel Jansen Marcones representando o general Amauri Kruel, delegado Diógenes Sarmento de Barros; dr. Francisco Jucá, diretor do Instituto Félix Pacheco; comissários Válter Tardeli, do 9.º Distrito, Ciraldo, do 8.º Distrito e dezenas de companheiros do policial.

FÔLHA DE SERVIÇO

Eugênio Parada, servia no Departamento Federal de Segurança Pública há 16 anos. Há oito meses estava lotado na Quarta Subseção (de Olaria).

O féretro sairá daquele Instituto às 11 horas, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

APÊLO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Em meio aos presentes, localizamos o sr. Júlio Parada, viúvo, de 70 anos de idade, pai da vítima, residente na cidade mineira de Muzambulo. Pediu-nos que transmitíssemos seu angustioso apêlo, a fim de que o presidente Juscelino Kubitschek não esqueça esta família. Implorou-nos mesmo, que as autoridades encarem daqui por diante, a situação das famílias dos agentes da lei, que expõe a própria vida como no caso de seu filho.

O oficial e os que o acompanhavam, na Delegacia

ENTRARAM EM LUTA O OFICIAL E COMPONENTES DA PATRULHA

Um incidente, que por pouco não teve conseqüências mais graves ocorreu ontem no cruzamento da Travessa Angustura com Rua do Matoso. A patrulha 90, chefiada pelo investigador Fernando Ferreira, rondava por aquêle local por volta das 13,30 horas, quando observou que um auto infringia a lei do trânsito pois fazia uma manobra em local não permitido. Reclamou ao motorista que tratou de maneira áspera o chefe da patrulha. Este, diante da ofensa, exigiu a apresentação dos documentos por parte do motorista, que não atendeu, iniciando-se ligeira discussão. O motorista, Raul Amaral Ribeiro, branco, tenente do Exército, que se achava acompanhado de seu irmão, investiu contra Fernando, dando-lhe um sôco na bôca, no que foi apoiado por outro parente. Na troca de murros saíram feridos José de tal, engenheiro-civil, irmão do militar, e o guarda Ataíde, um dos integrantes da patrulha. Com a chegada de uma viatura policial, foram todos levados para o 15.º Distrito onde o tenente, seu irmão Vitor, também militar, e o outro parente, procuraram afirmar que tinham sido êles os agredidos. Todos, tanto os componentes da patrulha, como os dois irmãos e o parente, foram autuados.

A reportagem teve a entrada proibida na sala em que se realizaram os depoimentos, e, ao tentar fotografar os três autores do conflito foi ameaçada. O oficial chegou a avançar contra o fotógrafo.

Entregou a...

(Conclusão da 8.ª pág.)

nina caminhou até Carlos e quando êste meteu a mão no bôlso, a mulher aproximou-se ràpidamente e segredou-lhe qualquer coisa que a menor não pôde ouvir.

Quando Dircéia percebeu o diabólico plano, era quase tarde. Paulina havia-se afastado, deixando-a à mercê do bandido, que empunhava uma faca.

PRESO OFERECEU LUTA

Os gritos de Dircéia, chamaram a atenção do guarda municipal número 2032, Rafael Correia de Melo, lotado no 10.º P. V., que, auxiliado pelo estivador Hélio Santos, perseguiu e prendeu Carlos.

"PALINA FOI A CULPADA!"

Este, levado para a Delegacia do 24.º Distrito Policial e apresentado ao comissário José Gomes de Andrade, confessou sua miserável intenção, afirmando que o atentado fôra planejado por Paulina.

Ante a gravidade da acusação, as autoridades policiais anotaram diligências no sentido de levantar a identidade da mulher, que muito terá de explicar. A menor Dircéia foi medicada no Pôsto do Pronto Socorro de Rocha Miranda. Carlos de Lacerda, depois de autuado, foi recolhido ao xadrez.

Alcagüetes...

(Conclusão da 8.ª pág.)

não foi atingida a empregada do comerciante queixoso.

VAI OFICIAR PARA MERITI

No local, a reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA conseguiu ouvir a doméstica Maria Elvira. Afirmou ela que se encontrava próxima do guarda-roupas, quando teve a atenção despertada por passos de vários homens em um terreno baldio que circunda a casa. Logo em seguida, ouviu disparos de arma de fogo. Sem perda de tempo, pois notara que na porta uma lasca de madeira fôra arrancada por um projétil, deitou-se no chão, no exato momento em que outra bala se cravava na parede, à altura da sua cabeça.

Para as medidas legais, o delegado Leite da Silva vai comunicar, por ofício, o ocorrido à Delegacia de São João de Meriti, cujos auxiliares, invadindo sua jurisdição, foram autores de uma fuzilaria que provocou pânico e poderia ter acarretado a morte de uma mulher.

Furtava o...

(Conclusão da 8.ª pág.)

ra mudança. E cada dia que deixava o emprêgo levava no embrulho de roupa um prato, uma colher, um garfo ou uma faca. Não satisfeita, resolveu lançar mão de várias dúzias de copos e algumas garrafas de uísque.

PEDIU PARA GUARDAR E FOI PRESA

Acontece que, colocando todo o produto roubado em uma maleta grande, Antonieta resolveu guardá-la na casa de uma família conhecida, na Rua Visconde de Pirajá. Todavia, para azar dela, a maleta abriu inesperadamente e alguém verificou que as louças eram muito finas para serem de sua propriedade. Houve aviso na Delegacia e Antonieta foi levada para o 12.º Distrito Policial, onde, na presença do comissário Ernesto Machado, confessou o delito, alegando que roubara para colecionar. Não vendeu nenhuma peça de louça, nem mesmo o uísque porque não sabe negociar.

Antonieta, que já havia proporcionado um prejuízo de cêrca de 50 mil cruzeiros a seus patrões, foi autuada e recolhida ao xadrez.

Apresentou-se...

(Conclusão da 1.ª pág.)

com a vítima, por motivo fútil, e esta tentou agredi-lo, sacando de uma pistola. Entretanto, mais ágil que seu antagonista, conseguiu desarmá-lo com uma mão e então o esfaqueou, temeroso de ser por êle alvejado, pois Milton era conhecido como valente e brigão, dando tiros por qualquer motivo. Depois do crime se evadiu.

Após o depoimento, Nazari... ma deixou a Delegacia seguido de seu advogado, estando o delegado de São João de Meriti propenso a solicitar sua prisão preventiva em que pese a alegação de acusado de ter saído em legítima defesa.

MATOU O...

(Conclusão da 8.ª pág.)

estava na mão de Francisco disparou e uma bala foi atravessar o crânio de José.

MORREU NO HOSPITAL

Francisco Carneiro ajoelhou-se sôbre o corpo, gritando por socorro. Naquele momento chegou o motorista Humberto Luzze, residente na Rua Marquês de Oliveira, número 36, que, depois de prender o criminoso, tratou de fazer com que o infeliz José da Silva fôsse transportado para o Hospital Getúlio Vargas, onde, não suportando a gravidade do ferimento, veio a falecer.

Francisco foi levado para o 8.º Distrito Policial. Apresentado ao comissário Gedeão, foi autuado e recolhido ao xadrez. Enquanto isso, o corpo do desventurado José da Silva, era removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Assasinado o...

(Conclusão da 8.ª pág.)

sa sem número da Rua Silveira Martins, correu até ao local com o propósito de apartar os dois contendores, o que conseguiu após muito lutar.

O homem com que José Tomé brigava se conformou e tratou de abandonar o local, o operário, voltando sua raiva contra o guarda, sacou de uma "peixeira", investindo contra o apaziguador.

TRÊS TIROS E FUGA

Na eminência de ser atacado, Nunes Vieira sacou do revólver e por três vezes comprimiu o gatilho. Atingindo no abdome, coxa esquerda e região [illegible], José Ambrósio, caiu em uma poça de sangue, para não mais se erguer. Ao seu lado, bem próximo da mão direita, estava a faca, cuja lâmina acusava uma mancha de sangue que as autoridades policiais presumem ser do guarda-noturno assassino, que fugiu.

PROVIDÊNCIAS DA POLÍCIA

O soldado número [illegible] da Polícia Militar [illegible] Hilton dos Santos, que [illegible] dia pela subdelegacia de Éden, localidade onde ocorreu o crime, tratou de colocar ao corrente do fato o investigador José Lemos, da Delegacia de São João de Meriti, que compareceu ao local juntamente com o auxiliar Herman Knoel e o soldado Zacarias Simões, de número 266.

O corpo do infeliz José Ambrósio Tomé, no término das providências usuais, foi removido para o necrotério de Vila Rosali, enquanto diligências eram encetadas no sentido da localização e prisão do criminoso José Nunes Vieira que tudo indica, irá se apresentar ao comandante da guarda-noturna, Francisco Pimenta.

A entronização da imagem ..

(Conclusão da 8.ª pág.)

rem ser homenageadas várias personalidades municipais. Compareceram o representante do prefeito, o deputado Bruzzi Mendonça, d. Helder Câmara e outros elementos representativos, o que tornou mais grave a manifestação de desagrado. Informado do fato, o general Amauri Kruel determinou que o 17.º Distrito tomasse medidas enérgicas a respeito, e que fôsse instaurado inquérito para apurar as responsabilidades. Quando vários policiais chegaram ao local da depredação, uma faixa, com têrmos ofensivos à Polícia, ainda se achava pregada entre dois barracos. Apurou-se que favelados do Morro do Borel tinham liderado as depredações.

SURURU

Após ter sido apurado que o advogado Margarino Tôrres tinha sido um dos responsáveis pelas depredações, um contingente policial foi à residência daquele causídico, à Rua Mata Machado, 1.473, prendendo-o e levando-o até a delegacia da Rua Conde de Bonfim. Quando, porém, a viatura policial, dirigia-se para aquela dependência policial, o causídico, na Estrada das Furnas, pôs a cabeça para fora do veículo, gritando por socorro, sendo ouvido pelo juiz Osni Duarte e pelo desembargador Elmano Cruz, seus amigos, e por alguns favelados. Minutos depois, uma dezena de favelados do Morro do Borel e Mata Machado, revoltados com a prisão, compareceu à porta do 17.º Distrito, com a disposição de libertar o causídico. Foi solicitado auxílio à Polícia Central e logo depois compareciam àquela Delegacia três choques da Polícia Militar, chefiados pelo tenente Ênio. Mas antes que os flagelados fôssem afastados, através de um começo de pânico, quando policiais e favelados travaram ligeira luta, sem maiores conseqüências. Contudo, foram detidos oito dêles, acusados de haverem cometido desordens. Anotamos os nomes: José Pereira dos Santos, Francisco Gonçalves Dias, Francisco Dantas, Osmar de Oliveira, José Monteiro, Antônio Umbelino e Ezequiel Manuel do Nascimento.

ACHOU INJUSTA AS HOMENAGENS

O advogado Margarino Tôrres, que procurou por todos os meios fugir aos repórteres, deixou o distrito acompanhado do desembargador Elmano Cruz, após ter prestado declarações. Disse o causídico que os melhoramentos do Morro da Mata vêm sendo feitos sob a responsabilidade da Associação Pró-Melhoramentos da Vila Cachoeira, da qual êle é um dos líderes juntamente com o deputado José Talarico, daí não terem achado justas aquelas manifestações a autoridades municipais alheias às necessidades daquele morro.

Além do cruzeiro, foi inaugurada a inauguração de um Serviço Médico e de um Pôsto Policial.

Os favelados foram postos em liberdade após prestarem depoimento.

TARADOS ÀS SÔLTAS NA...

(Conclusão da 8.ª pág.)

encontrava, propus dar-lhe apenas 10 mil, única importância de que dispunha. Mas o comissário se mostrou intransigente exigindo os 20 mil cruzeiros ou nada.

Em virtude de não termos chegado a um acôrdo — conforme me disse o comissário — fui novamente colocada numa sela por mais alguns minutos.

ABUSARAM DAS MOÇAS

Logo depois, nova proposta me veio do comissário, desta vez para que eu dormisse com êle, em seu quarto. E como eu me recusasse a atendê-lo fui deixada de lado, passando os policiais a assediarem as moças. O guarda municipal Hélio Segui levou Cícera para um dos quartos do Distrito e ali, vencendo a sua resistência, manteve com ela relações íntimas. A seguir o mesmo policial levou Neli para o cômodo e repetiu a façanha. Chegou então a vez do detetive José Pio Júnior, que escolheu Maria José para saciar seus apetites, e, como essa moça alegasse estar "doente", o policial lhe fêz propostas de atos piores.

NÃO ACREDITAM EM PUNIÇÕES

— Afinal, quando resolveu o comissário soltar-nos eu lhe fui franca — prosseguiu Nanci — dizendo-lhe que me ia queixar ao chefe de Polícia e talvez ao próprio presidente da República. O comissário e os outros policiais riram dizendo que se eu não tinha sequer 20 mil cruzeiros para lhes dar, como é que iria gastar dinheiro na Justiça, pois queixas ao chefe de Polícia ou ao presidente de nada adiantavam.

SÓ MULHER E BICHEIRO

Passando agora a falar sôbre a atividade profissional do comissário Sérgio Monteiro, Nanci contou que êsse policial, quando de serviço no 27.º Distrito Policial, só faz campanha contra os bicheiros e persegue tôdas as mulheres da jurisdição, deixando de lado os ladrões e assaltantes que agem à vontade em tôda a jurisdição distrital, pondo em pânico as famílias ali residentes.

MAIS ARBITRARIEDADES

— Entretanto todos êsses atos brutais não satisfizeram ao guarda municipal Hélio Segui, que acompanhado de um guarda-civil, cujo primeiro nome é Ademar, estêve novamente em minha casa no sábado último, onde, depois de arrombar a porta da cozinha, quebrou os colchões, os travesseiros e as roupas de cama espancando ainda Neli, única môça que encontraram em casa naquele momento.

REVOLTA DO ESCRIVÃO

— Mas pelo menos um funcionário de serviço no dia 21 — continua Nanci — não tomou parte nessa patifaria. É êle o escrivão de serviço, em cujo quarto o guarda Hélio forçou as môças, o qual, ao ver o lençol de sua cama sujo, revoltou-se com o ato dos policiais, exprobrando-lhes o procedimento e chamando o meu advogado, doutor Nivaldo, para testemunhar o fato.

Ao sair do Gabinete da Chefia de Polícia, Nanci lançou um apêlo às autoridades superiores para que lhe seja permitido ganhar sua vida para poder sustentar seus 3 filhos menores.

O chefe substituto declarou, posteriormente, que está coligindo dados para mandar instaurar inquérito administrativo e apurar devidamente o fato, que, se verdadeiro, é de suma gravidade.

Escreveram no POSTE

DIA

1145 — 12	1308 — 2
3596 — 24	589 — 23
6310 — 3	407 — 2
1230 — 8	8 — 20
Const.	Niterói
8926 — 7	4399 — 25
4795 — 24	3113 — 4
9645 — 12	8967 — 17
2585 — 22	6033 — 9
3931 — 13	3512 — 3

Parabens... aniversariante!

COM AS VELINHAS NUMERADAS OU TORNEADAS
ÚNICA
NO SEU BÔLO DE ANIVERSARIO
PRÁTICAS & HIGIÊNICAS • ECONÔMICAS •
SÃO AS ÚNICAS PATENTEADAS
FABRICANTE: CARLOS GOMES
S. JOÃO DE MERITI — EST. DO RIO

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas recondicionadas das antigas 10 anos de garantia 3 gavetas Entrada Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 300,00 — 5 gavetas Entrada Cr$ 800,00 e mensalidade de Cr$ 300,00 Pagamento à vista: 3 gavetas Cr$ 4.000,00; 5 gavetas Cr$ 5.000,00 — Também compramos MAQUINAS USADAS - RUA ESTACIO DE SA 165-A Largo do Estacio — Tel.: 28 7547 e AV. MONSENHOR FELIX 538 A IRAJA perto da Estação - CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS
RUY MAFRA & IRMÃO

AOS NOIVOS E CASADOS

Vendemos ótimos dormitórios estilo francês e Chipendale em cor castanha ou em pau marfim com apenas Cr$ 6.000,00 de entrada e mensalidade de Cr$ 1.000,00 e lindas salas de jantar também em estilo Chipendale Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 1.000,00 Oportunidade, como esta só em RUY MAFRA & IRMÃO - R. ESTACIO DE SA', 165 A - TEL. 22 8617 - LARGO DO ESTACIO fundo à Igreja e à AVENIDA MONSENHOR FELIX, 538 A Irajá perto da Estação

ATENÇÃO! BELFOR ROXO, NOVA IGUAÇU E SÃO JOÃO DE MERITI
Negociantes multipliquem sua freguesia, anunciando no serviço de alto-falantes "BELFORD ROXO" Projetores de som em toda praça
Studio: Rua Rocha Carvalho, 1427 — S/3
Direção de Abelardo Tenório

MAQUINAS USADAS "SINGER"

Com 10 anos de garantia, vendemos máquinas usadas "SINGER" - Entrada Cr$ 500,00 e o restante em suaves prestações de Cr$ 350,00 mensais
CASA SENSATA
AV. SUBURBANA N. 1420
Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

Federal Motores S. A.
AV. BEIRA MAR, 262 - GRUPO 104
Resultado de Sorteios
CARTA PATENTE N.º 280
DA RÉGIA COM. E IMOB. LTDA.
EM 29-1-58 - PLANO RÉGIA SERIE - 4
NUMERO PREMIADO - 6276
EM 26-2-58 - PLANO RÉGIA SERIE - 1
NUMERO PREMIADO - 18133
Em 29-3-58 - PLANO RÉGIA SERIE - 6
NUMERO PREMIADO - 8797
EM 30-4-58 - PLANO RÉGIA - SERIE - 1
NUMERO PREMIADO - 238
Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1958
ALMIR COSTA
Diretor Gerente

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS E ANEXOS DO RIO DE JANEIRO

Sede: Rua Camerino, n.º 66 — Fone: 43-3197

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DOS MOTORISTAS, DESPACHANTES E TROCADORES QUE TRABALHAM NOS TRANSPORTES COLETIVOS

Convoco os motoristas, despachantes e trocadores que trabalham nos transportes coletivos que estejam quites e com mais de seis meses de inscrição no quadro sindical, a reunirem-se em assembléia geral extraordinária, que se realizará em nossa sede social, na Rua Camerino, n.º 66, no dia 6 de maio de 1958, as 19 e 20 horas, em primeira e segunda convocações respectivamente, para a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Tomarem conhecimento das demarches da Diretoria junto às autoridades.

b) Conhecerem e deliberarem sôbre a última proposta apresentada pelos empresários.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1958

MEÇANDO RACHID
presidente

diálogos nas RUAS...

— Nixon sobrevoou o território nacional, sem nos dá bola... Nem sequer cumprimentou o Jotakâ. Da Argentina irá a todos os países da América do Sul, menos ao nosso.
— De como se prova que a diplomacia do Alzirante, de sacola a mendigar empréstimos, deu em pantanas...
— Evidência de que o exterior está inteirado do desgoverno que nos rebaixa no concêrto dos povos!...

— O —

— Quem é êsse Kubitschek nepòticamente encaixado na direção da Companhia Siderúrgica Nacional?
— E o João que no govêrno do Acre foi daquele jeito... Vinha vendendo terrenos, nos antípodas de Brasília, dizendo-se enviado do Jotakâ...' Estava fazendo politicagem com as verbas rodoviárias de Minas Gerais. E agora o substituto imediato do Edmundo Macêdo Soares.
— Volta Redonda entrou em desgraça!

— O —

— Dizem que o Schmidt conseguiu o fardão do falecido embaixador Oliveira Lima, para comparecer com indumentária diplomática à posse do Frondizi...
— O diplomata pernambucano era menos gordo... O Schmidt deve estar em apertura, atrapalhado com a espada e o chapéu de dois bicos...
— O que é de gôsto, regala o peito...

— O —

— Dissolveu-se, subitamente, a Frente Popular Nacionalista de São Paulo. O Jânio bloqueou-a em todos os sentidos. Até o Fontoura Biotônico abandonou-a.
— Com que cara andará o Ulisses Guimarães que nela se intrometeu de unhas e dentes?!...
— Fechará a raia, no pleito de 3 de outubro. Acho que nem os "comunas" votarão nele...

— O —

— Encontrei, em Niterói, radiante, o Bernardo Belo. Mostrou-me um binóculo prismático.
— Ia nalguma viagem turística?
— Disse-me que o comprara para o presentear ao Almirante Amaral, a fim de que pudesse divisar a curul governamental fluminense...
— Nem com um telescópio conseguirá vê-la!...

— O —

— O Plínio Salgado está assanhando os poleiros verdes.
— Não me fales nisso.
— Solidório. Já vendeu a votação ao Ademar de Barros, por grossa [illegible].

— O —

— Sou contrário à Comissão de Inquérito da France e da [illegible].
— Vejo que é uma investida moralizadora.
— Perigosíssima! Serão divulgadas as diversas modalidades criminosas. Os fraudadores e corruptores terão oportunidade de aperfeiçoar seus métodos. Aquilo converter-se-á num verdadeiro laboratório de aprendizagem.

A Ditadura matou o amor à Liberdade

QUANDO entramos em contacto com as massas sentimos que o povo desperta. Não vemos mais, nas praças, uma multidão semi-morta, rendida à descrença. Observamos que as desilusões repetidas criaram e sedimentaram, nas aglomerações populares, uma consciência esclarecida.

O povo sente as idéias, vibra de entusiasmo, empolga-se. E êsse despertar de energia cívica, originário da identificação do homem com as idéias, é um sinal de que uma era de recuperação se pressagia.

Vivendo há trinta anos em Duque de Caxias, sofrendo com a coletividade os problemas da insegurança e do abandono, sempre, na jornada com o povo, observei o desprêzo popular pelos homens públicos do meu país.

A ditadura matou nos corações o amor à liberdade. Acostumado com o tronco, o povo prostrou-se diante do açoite, acreditando sòmente no azorrague. E um povo supliciado é um povo morto.

Mas, quebradas as algemas, eis que o espírito se alça às regiões da verdade. E, quando o espírito se liberta da mentira e do opróbrio, a libertação total se avizinha.

Nota-se, na agitação das massas duquecaxienses, o repúdio popular ao falacioso govêrno que se apossou do poder, sem discutir a legitimidade do seu título. E a desilusão do sistema assistencial em vigor reponta em cada consciência.

Duque de Caxias, cidade eminentemente operária, colmeia de obreiros, viveu e vive ainda, entregue ao abandono. O Govêrno Federal só se lembra dos duquecaxienses, para dessangrá-los, através dos seus órgãos arrecadadores, cujos tentáculos se espalham sôbre tôda a Pátria, asfixiando o povo.

A administração estadual, só agora, sob a tutela do dr. Miguel Couto, encontra-se empenhada em levar água àquela cidade fluminense.

E a administração municipal tornou-se um antro de subôrno, de furtos, de corrução. Verdadeiros assaltos são praticados, à luz do dia, pela "gang" que se assenhoreou da Prefeitura, com intenção criminosa.

Mas, nota-se que o povo não cruza os braços, inativo. O povo vai às praças, levando o entusiasmo do seu aplauso aos que lutam pela libertação da coletividade, aos que defendem princípios restauradores da grandeza das massas, ainda espezinhadas.

Levo, por motivo dessa ressurreição do povo de Duque de Caxias, às suas massas que se movimentam, o meu apoio decidido.

Com a alma retemperada pela fé, ponho-me ao seu lado, porfiando sem desânimo, para que o povo libertado, siga sem temores em busca da sua redenção.

TENORIO CAVALCANTI

Ronda Política

CÂNDIDOS E BANDIDOS

Sempre tivemos acentuada simpatia pelos revisores. Plumitivos e mesmo veteranos levam indevidamente ao seu débito, ignorância ou falha de memória. Quando o original está certo, aquêles que escrevem para a Imprensa e nunca se demoraram na oficina, acreditam que os têm seguros pela gola e alardeiam sua negligência porque nada sabem da trama de circunstâncias que conspiram contra a perfeição, num jornal.

O revisor emenda e pede segunda prova, mas algumas vêzes essa edição corrigida do artigo vem pior ainda. De quem a culpa? Do linotipista? Êle também pode ser inocente. O emendador deveria ser a última instância, decidindo da pureza de um trabalho jornalístico ou literário. Mas não é. Quem escreve estas linhas, no govêrno do saudoso desembargador Alves de Castro, em Goiás, teve a oportunidade de tornar diário o órgão oficial da administração que era semanário.

O govêrno tinha interêsse numa lei sôbre venda de terras devolutas nas margens do Araguaia. A Oposição dispunha do número de representantes suficientes para impedir a aprovação da lei e um representante apenas, o sr. Cândido Teodoro, esperado no dia da votação, decidiria da vitória. Êsse o motivo da recomendação que recebemos para dar notícia amável da chegada de tão útil personagem. Nós mesmos a escrevemos. Vimos a última prova, no alto em corpo 18 versal, o nome do ilustre viajante. Não poderia haver castigo. Tudo correria na medida dos desejos do governador. Entretanto, no dia seguinte, esperava-nos decepção arrasadora. No levar a página para o prelo, caiu o C de Cândido. O impressor apanhou o que êle julgava ser o tipo caído, mas que era um B da mesma fonte. No dia seguinte, entre comentários chistosos, lia-se assim o cabeçalho da malfadada notícia: BANDIDO TEODORO.

Êsse comentário vem a propósito da carta que nos enviou o querido amigo Alberto Lacurte em nome dos seus heróicos comandados naquela trincheira que tanto nos ajudou na difícil vitória de fazer triunfar um matutino entre tantos na capital da República, ricos e conceituados, como o sr. Santos Vahlis. Êsses rapazes se magoaram pela reclamação que lhes enviamos, como de costume, entremeada de uma piada. E lá veio a carta cheia de mágoa e sentimento, cortando-nos o coração. Injusticaram-se e nos injusticaram. O pior é que era um punhado de leitores infalíveis desta seção. Quantas vêzes comentaram lisonjeiramente os conceitos que expendemos, dando-nos a felicidade peculiar aos que não escrevem somente por obrigação! Não há possibilidade de perdermos êsses leitores. Mas, os elogios que, segundo João Pinheiro, fazem tanto bem à alma!

FOME E PROMESSAS

Com a viagem do sr. Juscelino Kubitschek ao Nordeste, a propaganda oficial vibrou na Imprensa, no Rádio e na Televisão, êsses dois últimos vedados às críticas da Oposição. Ponte aérea para as regiões flageladas. Decreto abrindo crédito de dois bilhões de cruzeiros. A verdade, porém, está traduzida neste telegrama da "Asapress":

"FORTALEZA, 2 (Asapress) Notícias procedentes da localidade de Quixadá, revelam que o socorro às vítimas da sêca por intermédio do DNOCS, transformou-se, na verdade, em exploração impiedosa do suor dos trabalhadores. É o que ocorre, por exemplo, na construção do açude "Banabuiu", onde se instaurou verdadeiro regime de trabalho forçado, e onde a fome é companheira inseparável de milhares de homens"

AGUA BENTA

Notícias de São Paulo dizem que o sr. Luís Carlos Prestes vai fazer conferências em Belo Horizonte.

Por sua vez, notícia a "Asapress":

A sede do PTB de Belo Horizonte engalanar-se-á no próximo sábado, quando ali irá pronunciar uma conferência o arcebispo do Estado de São Paulo, cardeal Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

Atendendo convite do sr. José Reimundo, idealizador e organizador do "Forum Político" do PTB, o arcebispo de S. Paulo irá falar sôbre o tema "O Instituto cristão da família e a Igreja". O cardeal Mota chegará à Belo Horizonte no mesmo dia da conferência, sendo hóspede dos padres Redentoristas. Sua conferência está sendo aguardada com grande interêsse nos círculos sociais e políticos"

Um pouco de água benta no "Forum Político" não faz mal. Talvez afugente o Diabo, em sua clássica vestimenta vermelha.

CÂMARA MUNICIPAL

O pelego e o 1.º de Maio — Desvio de água — Utilidade pública — Reclassificação para médicos — Desapropriação — Política é culpada

Sôbre a data de primeiro de maio, falou o sr. Valdemar Viana e, como sempre, usando demagogia para engodo dos trabalhadores. Pelego como sempre [illegible], continua em sua política de [illegible], visando ser reeleito. É conveniente que os trabalhadores acompanhem a trajetória dêste [illegible] de maneira a dar-lhe uma [illegible] à altura no pleito de outubro próximo.

DESVIO D'AGUA

[illegible] bastante grave levou o [illegible] do Brasil ao conhecimento da Casa, como seja o desvio de água para o Estado do Rio, conforme estaria acontecendo em Pavuna. Segundo o vereador, o encanamento foi feito na Avenida Sargento de Milícias, junto à Escola Artur de Azevedo.

UTILIDADE PUBLICA

Apresentou requerimento o sr. Manuel Blasquez, a fim de ser considerado de utilidade pública o [illegible] Futebol Clube.

RECLASSIFICAÇÃO PARA MÉDICOS

Apesar do plano de reclassificação geral em mãos da Comissão de Administração, que prometeu parecer dentro de quinze dias, apresentou o sr. Levi Neves projeto, reclassificação no quadro de médicos da prefeitura, como médicos padrão "O", todos os auxiliares-acadêmicos de medicina, diplomados em 1957, e que comprovadamente, exercem, como servidores da prefeitura, atividades profissionais.

DESAPROPRIAÇÃO

Em requerimento, solicitou o sr. Frederico Trotta mandar desapropriar por utilidade para transformar em jardim com parques de recreio infantil e juvenil, a faixa de terreno atualmente não edificado compreendida pelas Ruas Barão de Ipanema, Domingos Ferreira e Avenida Atlântica.

QUESTÃO DA PRESIDENCIA

Debateram, sem contudo chegar a uma conclusão, a questão da competência do mais idoso para dirigir os trabalhos da Casa caso não esteja presente nenhum membro da Mesa, conforme ocorreu na última sessão de quarta-feira última.

POLITICA E CULPADA

Mais uma vez ocupou a tribuna o sr. Cotrim Neto, tecendo severas críticas ao prefeito Negrão de Lima, o qual considera haver falhado inteiramente. Por sua vez, o sr. Paes Leme defendeu a administração atual, dizendo que ninguém poderá executar um programa completo, desde que mutações políticas ocorram. Sòmente após ser eleito o governador da cidade, com base partidária suficiente, será possível trabalhar, sem ficar sujeito aos percalços políticos. Assim mesmo, afirmou, o sr. Negrão de Lima já realizou obras notáveis, grandes melhorias, sobressaindo-se os melhoramentos das rodovias, obras a cargo do Departamento de Estradas de Rodagem, que se vem desincumbindo a contento de suas responsabilidades.

VITIMAS DE "CABELEIRA"

Comunicou à Casa o sr. Manuel Novela, ter comparecido ao Hospital Getúlio Vargas, visitando as vítimas do bandido "Cabeleira", lamentando a morte do motorista de uma ambulância. Amando da Fonseca apelou ao presidente da República, a fim de ser enviada mensagem ao Congresso, no sentido de serem amparadas com a nomeação para o serviço público, as viúvas dos policiais sacrificados.

POLITICA NACIONAL

VÃO COBRAR A LEI DE APOSENTADORIA INTEGRAL

Marcha trabalhista ao Catete no dia 13 de maio — No Rio o sr. Antônio Balbino — Parecer do embaixador Raul Fernandes sôbre o problema sucessório fluminense

No dia 13 de maio, haverá uma manifestação-monstro de trabalhadores, que irão ao Catete cobrar do sr. Juscelino Kubitschek, a lei de aposentadoria integral. O fato da Câmara ou do Senado não aprovar o projeto, segundo o memorial que será entregue ao chefe do govêrno, não exculpa o presidente da República, desligando-o da sua promessa. A Maioria na Câmara e no Senado é dócil aos desejos do Executivo, como aconteceu no caso da lei Denis.

NO RIO, O SR. ANTONIO BALBINO

Está sendo esperado no Rio, o governador Antônio Balbino, que vem discutir a aliança, da parte PSD que lhe é fiel, com o PTB, a UDN e o PSP. O candidato do governador ao que se sabe é o sr. Demóstenes Madureira de Pinho.

POLITICA FLUMINENSE

O embaixador Raul Fernandes assim se expressou sôbre o acôrdo com o PSD ou o PTB para a sucessão governamental fluminense:

— "Lamento que por consenso geral, e contra o que me pareceu desejável, tenha sido afastada a idéia de concorrer a UDN com candidato próprio às próximas eleições para governador do Estado.

Devendo ela, em consequência, aliar-se para êsse fim a um dos outros dois maiores partidos, êste Diretório recebeu de um e de outro as bases de um acôrdo restrito a êsse objeto.

Achando-me impedido de comparecer a esta reunião, quero deixar constância de que meu voto, se eu pudesse manifestá-lo, seria pela aceitação da aliança com o PSD.

Nada havendo que objetar pessoalmente, como não há, contra os candidatos em presença, a opção da UDN se determinará pela consideração dos interêsses em jôgo, os do Estado como os do partido.

Dêsse ponto de vista, minha preferência tem sólido fundamento. Em primeiro lugar, porque o programa do PSD tem afinidades com o do nosso partido, e ambos são adequados às condições financeiras, econômicas e sociais que prevalecem em nossa terra fluminense. Considerados em segunda linha os interêsses partidários, é inegável a vantagem que nos oferece o PSD, sobretudo pela área considerável aberta à UDN para o govêrno dos Municípios, inclusive os seis mais populosos (Niterói, Campos, Nova Iguaçu, Nilópolis, Caxias e Meriti), ensejando em alguns dêles a cessação, ou pelo menos o abrandamento, de lutas sem quartel, que atormentam as localidades e fazem amarga a vida dos dirigentes.

Não preciso dizer que minha atitude final será a que a maioria do Diretório prescreve.

(a.) RAUL FERNANDES"

NÃO ERA MEMORIAL

Amigos e admiradores do deputado Geraldo Mascarenhas estiveram nesta redação para desmentir a notícia de uma reunião na residência daquele parlamentar de líderes sindicais, a fim de redigirem um manifesto de trabalhadores indicando o seu nome para a Pasta do Trabalho. O que de fato houve ali foi a visita de chefes trabalhistas, fato muito comum dado o prestígio que desfruta aquele parlamentar no meio dos trabalhadores.

ATENTADO A RESIDENCIA DE UM DEPUTADO

JOAO PESSOA, 2 (Asapress) — A residência do deputado estadual José Cavalcanti, na cidade de Patos, foi alvejada a tiros na madrugada de anteontem, por elementos ainda não identificados.

Nos meios políticos, onde o atentado repercutiu intensamente, comenta-se que o tiroteio representaria uma ameaça ao parlamentar udenista, que denunciou, da tribuna da Assembléia Legislativa, irregularidades que se estariam verificando nos serviços do DNER naquele município, assim como a exploração desumana das vítimas da sêca, que seriam praticadas por proprietários de barracões. Segundo se propala, êstes elementos teriam sido os autores intelectuais do atentado, temerosos que novas denúncias fossem feitas.

Comissão da Câmara

A Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas apreciou, ontem, o projeto de autoria do sr. Elias Adaime, que concede ao município de Biguaçu, em Santa Catarina, o auxílio de 5 milhões de cruzeiros, para instalação dos serviços de água e esgotos, na respectiva sede. Relatou-o o sr. Benedito Vaz, cujo parecer contrário foi aprovado.

A seguir, examinou o projeto que autoriza o govêrno a abrir o crédito especial de 66 milhões de cruzeiros, destinado à execução de obras na Estrada de Ferro Central do Brasil. Relatando a matéria, o sr. Saturnino Braga manifestou-se pela aceitação do projeto, mas com uma alteração, no sentido de serem acrescentados mais 34 milhões de cruzeiros ao crédito para efeito de aumento da capacidade do tráfego, nas linhas da citada ferrovia. O ponto de vista do relator foi aprovado.

EMPRÊSA CURZI

Voltou a reunir-se a Comissão Parlamentar de Inquérito encarregada de investigar as relações havidas e existentes entre a Emprêsa Curzi Ltda e o govêrno da União. Compareceu o diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, sr. Gilberto Canedo de Magalhães que, entre outras coisas, em seu depoimento, declarou não haver aquela emprêsa causado prejuízos de ordem financeira à União, tendo apenas se atrasado na execução das obras contratadas.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Representante petebista acusa pelegos de subôrno

Aurélio Viana afirma que Juscelino desaconselhou a aprovação da aposentadoria, "que não é integral" — O governador Bias Fortes determinou o afastamento dos cargos de direção a todos os candidatos eleitorais

Como primeiro orador do grande expediente, o sr. Fernando Ferrari informou que, de fato, estivera ausente da última sessão, em que se pretendeu votar o projeto de aposentadoria integral dos trabalhadores, mas sua ausência era explicada por motivos de interêsse público, pois fôra atender a compromissos inadiáveis em São Paulo e no Rio Grande do Sul. Não estava nesta forçada ausência do líder do PTB a explicação da falta de "quorum", uma vez que os vice-líderes estiveram presentes nos trabalhos e todos êles são capazes de dirigir a bancada. Se, porém, querem irrogar culpas, deseja assumi-la, embora seja evidente que, a esta altura, ela se distribui por todos quantos faltaram, em plena campanha eleitoral. Não tem dúvidas, no entanto, de que, na próxima semana, a matéria será votada, podendo assim ficar o projeto pronto para receber a sanção presidencial.

Em aparte, o sr. Aurélio Viana exime de responsabilidade a Câmara, que envidou todos os esforços para o preparo da matéria. Culpa cabe ao Executivo, na sua pretensão de atrasar o Legislativo a aprovar projetos em datas comemorativas, como se a Câmara trabalhasse ao sabor de interêsses demagógicos estranhos ao seu funcionamento.

Dedicado o grande expediente às comemorações do Dia do Trabalho, além do sr. Fernando Ferrari falaram os srs. Mário Martins, pela UDN e Nonato Marques, do PSD, exaltando a data e interpretando o sentido das reivindicações trabalhistas em todo o mundo.

"PINGA-FOGO"

Falaram, ainda, em breves comunicações, os seguintes deputados: Frota Aguiar, comentando declarações feitas pelo ministro da Fazenda numa emissora de televisão, segundo as quais o povo brasileiro devia aumentar o consumo de café, bebendo-o em xícaras grandes; Adauto Cardoso (UDN-DF), lendo, para constar nos Anais, editorial de um matutino, onde se comenta discurso proferido pelo sr. Pedro Braga, em defesa do presidente da Petrobrás; Geraldo Mascarenhas, comemorando o 1.º de Maio; Valdemar Rupp, apelando para o ministro da Agricultura, no sentido da conclusão das obras do Laboratório de vacinas de Joaçava, Santa Catarina, e justificando projeto que cria pôsto de criação de suínos naquele Estado; Aurélio Viana, contestando críticas de um vespertino ao Partido Socialista, como responsável pela inexistência de "quorum" na votação do projeto que dispõe sôbre a aposentadoria integral dos trabalhadores.

HONORARIO DE ADVOGADO

O sr. Gurgel do Amaral apresentou projeto determinando que, "sendo incluído na condenação, em virtude de sentença, o pagamento, pela parte vencida, de honorários do advogado da parte vencedora, tem êste direito autônomo para, em próprio nome, executar a sentença nessa parte". Salvo aquiescência do advogado, o acôrdo do seu cliente e a parte contrária não lhe prejudica os honorários, quer os convencionados, quer os concedidos pela sentença"

O sr. Sérgio Magalhães encaminhou requerimento, solicitando informações ao Ministério do Trabalho sôbre a situação de trabalhadores no Matadouro de Santa Cruz, nesta Capital.

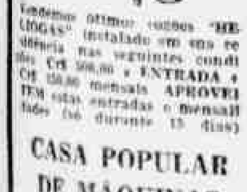
SUBÔRNO DE PELEGOS

Ocupando a tribuna, durante a Ordem do Dia, o sr. Aurélio Viana, aproveitando o ensejo para comemorar o 1.º de Maio, fêz uma longa análise de um discurso de Vargas, em 1947, sôbre a causa dos trabalhadores, para demonstrar que a sua pregação não estava sendo seguida por quantos vivem, politicamente, à sombra do seu nome, inclusive aliando-se aos que ontem acusavam de assassinos do grande presidente. Examinou a tramitação do projeto que dispõe sôbre a aposentadoria ordinária — "porque não é integral" — dos trabalhadores, para citar uma frase do sr. Batista Ramos, segundo a qual pelegos sindicais haviam sido subornados pelas Cias. de Seguros para apresentar, quanto antes, a proposição encaminhada pelo Executivo, visando a prejudicar o projeto em tramitação no Senado, de Lei Orgânica da Previdência Social, porque contém artigo dispondo sôbre o monopólio dos seguros de acidentes pela Previdência Social. Cita reportagem da "Fôlha da Manhã", em que se revela a pressão sofrida pelo presidente da República, dizendo que êste, depois, já aconselhava a não aprovação do projeto. Finalmente, pede a transcrição, nos Anais, daquela reportagem, considerando-a um desafio a prova em contrário pelo líder da Maioria.

AFASTAMENTO DOS CANDIDATOS

Finalmente, o sr. Último de Carvalho fêz transcrever, nos Anais, Portaria do governador Bias Fortes, ordenando o afastamento, dos cargos de direção das autarquias estaduais e funções administrativas, dos candidatos ao próximo pleito.

Cr$ 350,00 [illegible]



Vendemos ótimos fogões "ME[illegible]LOGAS" instalado em sua residência nas seguintes condições: Cr$ 500,00 de ENTRADA e Cr$ 350,00 mensais. APROVEITEM estas entradas e mensalidades (só durante 15 dias)

CASA POPULAR DE MÁQUINAS
R. Machado Coelho 125 — Tel. 28-4021 e R. Haddock Lobo 47 — Tel. 48-8774

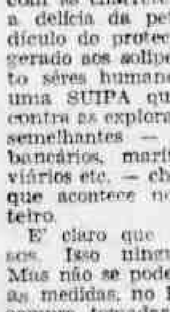
ESCOLA RADIO-TÉCNICA LERSUF
Comunica aos srs. interessados, que as aulas do Curso de Rádio, terão início no próximo dia 5. Restam poucas vagas.
RUA N. S. DAS GRAÇAS, 228 - 2.º andar - sala 1 — São João de Meriti

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal: Registro n.º 2.016
COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS VITELAS PORCOS CABRITOS LEITÕES E AVES PARA O CORTE
— Vende-se farinha de osso — de sangue — chifres — unhas — xarque — sebo derretido — mortadela — salame — linguiça etc
Matadouro: Av. Botafogo, 395 — Gramacho — Tel.: 81
Escritório: Rua Manoel Correia 22 — Duque de Caxias

DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve JAIR MARTINS, o Índio

CABEÇAS DE CÔCO!



Esta cidade que não tem diversões infantis, está, agora, sendo vítima do esquizofrenismo da SUIPA, sociedade protetora dos animais, e mais ainda, da passividade e o assentimento tácito do dr. Negrão, às exigências que lhe fazem.

Agora, as crianças dos parques não têm mais diversões, porque entenderam os donos da SUIPA, que cavalo, ou melhor, solípedes, não é para puxar pêso de criança. Acabaram logo, com as charretes que faziam a delícia da petizada. O ridículo do protecionismo exagerado aos solípedes, enquanto sêres humanos não têm uma SUIPA que os proteja contra as explorações dos seus semelhantes — comerciários, bancários, marítimos, ferroviários etc. — choca-se com o que acontece no mundo inteiro.

E' claro que havia excessos. Isso ninguém discute. Mas não se pode admitir que as medidas, no Brasil, sejam, sempre, tomadas no grau oitenta, quando o oito, mais modesto, seria de todo aconselhável. Antes de tomar medida tão radical, o prefeito Chico Bôlha Dágua deveria ter sugerido à SUIPA que mandasse aos locais — que são poucos — onde os animais servem de diversões às crianças, alguns dos seus sorumbáticos fiscais que controlariam o uso dos mesmos, mandando que descansassem aquêles que merecessem repouso e deixando que a petizada, que não dispõe de divertimentos inocentes e sadios nesta cidade, não fôsse privada de mais êsse.

Há, ainda, um outro ângulo social gravíssimo que, como todos os ângulos sociais, passou despercebido ao modorrendo alcaide: os donos de animais que servem, por aluguel às crianças, vivem daquilo. Comem daquilo. Educam seus filhos da renda que auferem daquilo. Um negócio tão honesto, mas, evidentemente, muito menos lucrativo do que os supermercados do sr. Augusto Frederico Schimidt, a GEIA, da qual o ministro Lúcio Meira é presidente ou as emprêsas de lotação da espôsa do vereador Manuel Blasquez. E' um trabalho honesto como qualquer outro. Mais honesto do que a indústria de subvenções municipais ou o comércio de prioridades telefônicas. Mais digno do que as barganhas de empreguismo de gari e mais inofensivo do que os arreglos políticos que facilitam a aprovação de mensagens camaradinhas.

A SUIPA, na sua fúria protecionista, deixa que um animal vá engordar por falta de trabalho, enquanto algumas famílias passarão fome e curtirão necessidades, porque seu ganha-pão foi-lhes retirado. Essas mãos que conduziam, mansamente, as crianças, poderão amanhã, movidas pela necessidade de comer, ser levadas a transformar-se em mãos criminosas, roubando e matando para ter com que comprar o que possa prover sua subsistência e de seus familiares. A fome e a miséria são, sem dúvida, os caminhos mais rápidos para o estrelato na carreira do crime.

As medidas ridículas, atrabiliárias e inoportunas, têm feito a desgraça dêste pobre país! A determinação do doutor Chico Negrão que, jamais em sua vida soube o que é necessidade, não foge à regra. Não teve o indolente burgomestre, o cuidado de verificar que entre o extremo e a necessidade, deveria ter ficado com o meio têrmo, como medida indicada para o caso.

Infelizmente, no Brasil de hoje, certas autoridades raciocinam com os intestinos, legislam de goela escancarada e administram a coisa pública, de binóculos com lentes côr-de-rosa. Cabeça, só tem utilidade para usar chapéu Gelô ou panamá. De acôrdo com o tempo. Há, até mesmo, quem não usa chapéu. Ou porque não goste ou porque, ao invés dela, possuem um côco com a água que falta no Guandu.

Há muitas cabeças de côco no Brasil. A acentuação tônica, fica a critério do leitor. Calvas umas. Semicarecas, outras. Cabeludas, muitas. Expostas ao sol, à chuva e ao sereno. Algumas, porém, escondem-se debaixo de bibicos esverdeados ou vistosos quépis bordados a ouro. A maioria, porém, está à mostra.

A revisão da ordem dada à SUIPA, pelo dr. Chico Negrão, é, pois, uma exigência social.

Em caso contrário além de bôlha dágua, passaremos a considerá-lo, depois de Alkmim, o maior cabeça de côco do país.

AMAZONAS (EM CÔRES) PARA CANNES

LONDRES (B.N.S.) — Foi publicado nesta capital, um novo livro intitulado "Jungles Down the Street", escrito pelo sr. e sra. Grant White, que trata de suas viagens no Vale do Amazonas. Os escritores filmaram em côres, o que observaram no Amazonas, devendo o filme ser apresentado no Festival Cinematográfico de Cannes, em maio corrente.

CINEMA

Clóvis de Castro

VANJA ORICO DÁ O SEU PRIMEIRO BEIJO CINEMATOGRÁFICO

Muito antes de "O Cangaceiro" lhe abrir os horizontes brasileiros, a nossa Vanja Orico já desfrutava de grande conceito no cenário musical, e até mesmo no cinema internacional, pois a Maria Clódia do célebre filme de Lima Barreto fêz na Itália, há uns doze ou quinze anos, um filme de concepção néo-realista, onde sua presença era curta, mas eficiente.

Vanja é, inequivocamente, um nome conceituado dentro e fora do Brasil. Sua brilhante participação em "O Cangaceiro" alargou-lhe o campo artístico, ou por outra, deu-lhe novo ânimo para novas iniciativas. A sua figura jóvem, bela e autenticamente-brasileira, está aliada o correto desempenho de músicas e costumes de folclore nacional. Neste gênero, Vanja Orico é uma de nossas raras e brilhantes intérpretes, e nada melhor, para afiançar isto, que seus últimos dois anos e pouco na Europa, ou mais pròpriamente dito, na França cumprindo grande temporada artística em diversos setores — clubes noturno, rádio, televisão, cinema, etc..

Antes dessa temporada de dois anos (França, Alemanha, Bélgica e Itália), Vanja Orico resolveu "espiar" a Rússia, o que deixou muita gente de cabelos em pé, diante de inúmeras conjeturas que qualquer iniciativa dessa ordem desperta. Mas Vanja era apenas uma visitante, curiosa e ao mesmo tempo desejosa de poder mostrar ao Oriente as músicas típicas do Brasil. A "onda" passou, e Vanja Orico aí está, inteiramente consciente de seus locais, que não são outros senão um grande interêsse pela vida artística que abraçou e nela pretende ficar até que o destino resolva em contrário.

Mas temos que convir que o destino de Vanja Orico parece fadado a novas glórias. Quase todos os dias está ela às voltas com novas propostas: Rio, Paris, Roma, etc.. Quase não chega para as encomendas. Mas como Vanja — afirma ela própria — nunca dirá adeus à Pátria, seus trabalhos no Velho Mundo só tem que nos alegrar, torcendo por novas vitórias suas.

O tempo que passou na França, há pouco, Vanja aproveitou-o bem, e quem a aproveitou melhor foi decididamente o cinema, para o qual ela fêz sete filmes, ao lado das figuras mais representativas da sétima arte em todo o mundo.

Nos estúdios parisienses, Vanja Orico tomou a responsabilidade de um interessante papel no filme-musical, "Paris- Music-Hall", que retrata, com imagens belíssimas em Cinemascope e Eastmancolor, a vida no mundo artístico atual na Cidade Luz. E, curioso, com Vanja Orico, nêsse filme que a Cia. Cinematográfica Franco Brasileira distribui no Brasil, toma parte um jóvem ator negro brasileiro, Claudiano Filho, que um dia nos deixou a fim de cumprir uma bôlsa de estudos na França. Essa oportunidade de Claudiano (que aliás não é nenhum novato em cinema, pois entre nós pode ser visto em "Mãos Sangrentas", num papel de grande fôrça dramática) deve à Vanja, que o incentivou sobremaneira nos seus primeiros dias de tentativa artística na França. "Paris Music Hall" é uma comédia musical, alegre e trepidante, como convém ao gênero. Sua narrativa, sob as ordens do diretor Stany Cordier, nos leva à Paris moderna, cujas belezas naturais estão acentuadas pelo Cinemascope e pelo colorido Eastman. No seu elenco encontramos gente célebre (e também mulheres cujo porte físico vai deixar certa parte da platéia, os homens, naturalmente, de olhos arregalados!) no mundo musical francês: Mick Micheyel, Jean Bretonnière, Genevieve Kervine, Charles Aznavour e Claude Vega. Ao lado dêles, Vanja Orico, inclusive em sua primeira cena de amor no cinema, beijando ardorosamente um galã. O que deve ter aumentado a fama da mulher brasileira na França!

AUDIE MURPHY CONTROLA QUARENTA MULHERES

Audie Murphy (de pé, na gravura) é o anti-herói (no filme deve virar "mocinho") do "western" "O renegado de Fort Petticoat", que a Columbia está anunciando para a próxima semana. Audie, que já foi de verdade na guerra (segunda mundial), nêsse filme representa um despótico tenente sulista que mantém sob sua guarda cêrca de quarenta mulheres, defendendo uma guarnição militar contra os índios do Texas

"GUENDALINA" PARA O BRASIL

"Guendalina" terá idêntico nome no Brasil. Trata-se de uma produção ítalo-francesa, com Jacqueline Sassard, a jovem que revolucionou Cannes antes de ser "encontrada" por Alberto Lattuada, que fêz dela "estrêla" de primeira grandeza e do seu filme, um dos mais importantes do cinema mundial nos últimos cinco anos. Além de Sassard, o filme tem Raf Vallone, Silvia Koscina e Raff Matiolli. Será apresentado no próximo mês, pela Art Films.

Próximas novidades do cinema mexicano

Enrique Molina Reyes, o conhecido diretor da Pelmex, no Brasil, chegou ontem do México, onde foi a serviço de sua companhia, verificar os novos filmes programados para o Brasil e tratar de um plano de divulgação maior do que cogita o cinema mexicano, principalmente nos países de língua latina. Tratou também o sr. Molina, de um plano de co-produção brasileiro-mexicana, velha aspiração dêsse homem de cinema e de alguns dos maiores produtores astecas. O sr. Molina desembarcou do avião da Braniff ontem, depois das vinte e quatro horas, não querendo, pelo adiantado da hora, conceder entrevistas aos jornalistas, que estavam à sua espera e mesmo a seus amigos, mas o fará por êstes dias, relatando então a lista dos novos filmes que vêm por aí.

Escolha seu programa

A CALDEIRA DO DIABO (reprise), Cinemascope, Lana Turner e Hope Lange. Às 12 — 15 — 18 e 21 horas. Proibido até 18 anos. (Palácio, Roxi, Madri e Imperator).

BROTOS DO SECULO, Cinemascope, Marisa Allasio e Edoardo Bergano. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé, Art-Palácio (Copacabana), Eskye-Tijuca, Para Todos e Mauá).

[illegible] DE AVENTURAS, [illegible] 18 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Danúbio (Leme) e Iris)

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo). Desenhos, jornais, comédias, seriados e variedades. A partir das 10 horas. Livre

CINEAC-TRIANON, Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

MULHERES DO PANTANO, Marie Windsor e Carole Mathews. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22, 0 horas. Proibido até 14 anos. (Vitória, Alaska e Madureira).

MEU PECADO FOI NASCER, Clark Gable e Yvone De Carlo. Às 14 — 16,30 — 19 e 1,30 horas. Proibido até 14 anos. (Odeon, Carioca, Azteca, Miramar, Caruso, Guanabara, Regência e São Pedro).

ORGULHO E PAIXÃO (2.ª semana) Vista-Vision, Cary Grant e Sophia Loren e Frank Sinatra. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas Proib. até 10 anos. (Império, Copacabana, Botafogo, Tijca, Ideal, Avenida, Abolição, Ramos, Eden Avenida, Abolição, Bonsucesso, Cachambi, Eden (Niterói) e Capitólio (Petrópolis).

O CIRCO CHEGOU A CIDADE (Tony, o leiteiro), filme brasileiro, Catalano e Badu. Às 10 — 12 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor e Mascote).

O RESGATE DOS BANDOLEIROS, Randolph Scott e Maureen O'Sullivan. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (São Luís, Rex, Rian, Leblon, América, Colisseu e Brás de Pina).

SHERLOCK DE ARAQUE, filme brasileiro, Fred, Costinha e Carequinha. Às 12 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Presidente, Palácio-Higienópolis, Roial, São José, Nacional, Rio Branco, Santa Cecília, Melo, Paraíso, Guaraci, São Jorge (Niterói), Penha, Santa Helena, Méier, Engenho de Dentro e Roulien).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

"Orgulho e paixão" (bom) e "Paixão de gaúcho" (bom). Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção: "Brotos do século" e "Cavalgada de aventuras"

"TREZE À MESA", a divertida comédia de Sauvajon, vai entrar no seu terceiro mês de cartaz, com a mais firme bilheteria da temporada. Um sucesso de bilheteria, graças ao texto do famoso comediógrafo, à direção de Ruggero Jacobbi e à interpretação de todo o elenco. Na foto, em uma cena desta deliciosa comédia, Célia Biar e Teresa Raquel

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

OSCARITO E SEU MAGNIFICO ELENCO estão-se despedindo do público de Niterói, dando no Teatro Municipal a comédia "Zero à Esquerda", da vitoriosa dupla José Vanderlei e Mário Lago. E' que o grande cômico e artista de maior público no Brasil vai para Belo Horizonte e em seguida para São Paulo. O elenco que está no final de temporada na vizinha capital conta com Margot Louro, Miriam Teresa, Afonso Stuart, Iara Côrtes, Nei Azlei, Pola Laert, Maria Muniz e Telmo Avelar.

DEVIDO AO ENORME SUCESSO que vêm obtendo "O Santo e a Porca" mais uma vez foi adiada a estréia de "Jornada de um Longo Dia Para Dentro da Noite", de Eugene O'Neill, segundo peça que o Teatro Cacilda Becker apresentará no Teatro Dulcina, nesta primeira temporada no Rio de Janeiro. No elenco de "Jornada de um Longo Dia Para Dentro da Noite" estão: Cacilda Becker, Ziembinski, Fredi Kleemann, Kleber Macedo e Walmor Chagas. Direção de Ziembinski. Cenário e figurinos de Gianni Ratto. Produção de Helena Pessoa e Guert Mayer.

O ÊXITO DA COMEDIA DE SAUVAJON, "Treze à Mesa", prolonga-se no cartaz do Teatro da Maison de France. A peça montada pelo TBC está entrando no seu terceiro mês de apresentação, sem data ainda para deixar o cartaz. Pode-se, tão sòmente, falar nos projetos próximos do TBC, que é levar esta comédia para São Paulo e apresentar no Rio, ainda no Teatro da Maison de France, o drama de Pirandello, "Vestir os Nus"

DEFINITIVAMENTE, ULTIMOS DIAS em cartaz do vaudeville "Falta um Pedaço em Meu Marido", que só poderá ser visto até amanhã. Dia seis, têrça-feira, a Companhia Milton Carneiro-Maria Luisa estreará o original de Paul Van Stalle, em tradução de Mateus da Fontoura, "Ocupa-te de Meu Menino", apresentando no elenco novos contratados, entre os quais Elísio de Albuquerque, ator que trabalhou até recentemente com a Companhia Maria Della Costa.

"TIRE A MASCARA, DOUTOR" foi extraída de um livro de Lídia Monserrat. Diz-se que se trata de um libelo. Realmente, é forte, que lança, no palco, sem disfarce, o médico tal como êle é. Há santos, como o dr. Jorge, que aparece através de um grande desempenho de Weber de Morais. Há demônios, como o dr. Paulo, que atira ao mesmo tempo ferros e impropérios, numa grande interpretação de Rodolfo Arena e há cínicos, como o dr. Cláudio, que levanta o lençol da cama das doentes e pede beijos molhados às mais bonitas. "Tire a Máscara, Doutor", estreará no São Jorge no próximo dia 9, sob a direção de Abdias do Nascimento.

TEM AGORA O PUBLICO um novo e grande espetáculo no Teatro Copacabana com o elenco de Os Artistas Unidos — "Gigi" de Colete — com Henriette Morineau e tendo Suzana Freire, no papel-título, por ela defendido durante dois anos consecutivos no Teatro Smar, de Buenos Aires "Gigi" traz a direção de Caitano Luca de Tena, cenários de Benet Domingo. No elenco estão também Paulo Goulart, Delorges Caminha, Laura Suares, Sara Nobre e Ceci Medina. Hoje, sábado, haverá vesperal e duas sessões à noite.

BILL HALEY QUE ESTREOU SENSACIONALMENTE NO RIO na segunda-feira, no Canal 13 da TV e na "boite" "Fred's" e, no Teatro República, e hoje se exibirá no Maracanãzinho. Preços populares foram marcados para o Maracanãzinho. Contando com oito executantes excepcionais: Bill Haley, seus seis "Cometas" e mais o belga Ollivier que "Mr. Rock'n'Roll" descobriu em suas andanças pelo mundo, o fabuloso conjunto vai dar-nos tôdas as gamas do entusiasmo, pois ainda nos brindará com uma demonstração completa de dança, feita por rapazes e môças entusiastas do "rock". E um autêntico "show" de duas horas onde diversos gêneros musicais são apresentados, na interpretação de excelentes executantes, pois, cada membro dos "Cometas" é um verdadeiro artista.

A ATRIZ ZILCA SALABERRI num gesto de cortesia para com o "Teatro da Praça" aceitou tomar parte na peça infantil de Lígia Nunes "O Bôbo Bobão", espetáculo de estréia do grupo em substituição à Adila Araujo.

O "TEATRO DA PRAÇA" dará o seu espetáculo de estréia, em homenagem a Paschoal Carlos Magno, a realizar-se amanhã, domingo 4 de maio, às 16 horas, no auditório do Centro Recreativo e Cultural Dom Aquino Corrêa, sito à Praça Cardeal Arcoverde, na Rua Barata Ribeiro em Copacabana, com a peça infantil de Lígia Nunes, "O Bôbo Bobão", direção de Fábio Sabag, cenários e figurinos de Norman Westwater.

VAI ENTRAR NO SEU SEGUNDO MÊS de cartaz (estreou no dia cinco de abril) a revista de Luís Iglésias e Meira Guimarães, "Que pedaço de mau caminho". O Teatro Rival vem apresentando a revista para casas lotadas, sendo que aos sábados, domingos e nas vesperais de quinta-feira muita gente tem voltado por não encontrar lugares à venda.

SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje, os srs. Oto Serpa Granado, João Gomes de Abreu, dr. Benedito Areia Leão e sra. Silvia Moncorvo.

* * *

Fêz anos, ontem, o jornalista sr. Leon Josefsohn.

— Transcorre hoje a data natalícia do sr. José de Abreu, abnegado desportista fluminense e presidente do Ceropédica F. C. Por êste motivo Abreu oferecerá um almôço de confraternização às 13 horas na sede do Clube que dirige, situado no quilômetro 54 da antiga estrada Rio-São Paulo.

Casamentos

Realiza-se no dia 10, às 17,40 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Aparecida, na Rua Aristides Caire, o casamento da senhorinha Zenair, filha do sr. e senhora Moacir Lecher Ferreira, com o sr. Ari Gonçalves.

* * *

Casam-se no dia 31 de maio, às 16 horas, na Igreja de Bom Jesus do Calvário, na Rua Conde de Bonfim, 50, a senhorita Dirce Costa e Sá, filha do sr. e senhora Paulo de Souza da Costa e Sá, e o sr. Celso Veiga, filho do sr. e sra. Francisco de Paula Montenegro da Veiga. Os noivos receberão cumprimentos na Igreja.

— Senhorita Marina Loureiro Fernandes — Sr. Heins Burmester: Consorciam-se hoje no religioso e no civil que será realizado às 17 horas, na matriz de Nossa Senhora da Luz, na Estrada das Furnas, 220, na Tijuca, a senhorita Marina, filha do casal sr. e sra. Manuel Loureiro Fernandes, com o sr. Heins Burmester, filho do casal sr. e sra. Hermann Burmester. Os noivos receberão cumprimentos na Igreja.

CLUBE DO DISCO

RAMALHO NETO

O DISCO EM FOCO

Elvis Presley quando se apresentava, recentemente, em um teatro dos Estados Unidos, tais foram seus rebolados violentos que acabou deslocando os quadris. Aqui o vemos no leito de um hospital, sendo consolado por uma de suas fãs. (Aqui entre nós, não é nada disso. Esta é uma cena do filme da Metro "O Prisioneiro do Rock'n'Roll").

Luis Bonfá com agradando mesmo nos "States". Aí o vemos ao lado do fabuloso George Shearing. Este é um dueto que vale por uma orquestra.

Aí está a capa de "Canto para ouvir Maiso ..." um dos "long-playing" mais vendidos no momento. Apague a luz, passe carinhosamente o braço nas costas de seu "love" e deixe Maiso insinuar o resto... (morarem!)

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICORNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro — Assegure a estabilidade de sua posição social, a fim de banir as vacilações e poder agir com firmeza, visando ao futuro. Hs.: 11-13-21; ns.: 632-438.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Conte, sobretudo, com os recursos do seu trabalho, aplique a capacidade no descuido e negligência e controle os gastos. Hs.: 8-14-18; ns.: 205-[illegible].

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Não discuta hoje, assuntos financeiros. Poderá indispor-se com seus amigos e financiadores. Hs.: 6-10-15; ns.: 308-649.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Faça o plano de suas atividades e projetos, procure pô-lo em prática, aplicando sua cultura pessoal na solução teórica dos diversos problemas. Hs.: [illegible]; ns.: 135-846.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Não lhe serão mais propícias estas 24 horas, mas os próximos dias compensarão sua falta de sorte, a fim de que na presente quadra tenha alma nova e possa enfrentar algumas dificuldades. Hs.: 7-15; ns.: 179-433.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Um dia que poderá ser ativo, no sentido de estabelecer um plano inteligente de ação por intermédio de uma visão conscienciosa da realidade. Horas: 8-1"-16; ns.: 631-940.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Conviria adiar para a próxima semana alguns pontos importantes de seu programa de ação. Hs.: 9-12-19; ns.: 361-674.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Continue a traçar planos melhores e a mentalizar os deveres em forma de esquemas, no intuito de sistematizar esforços e poupar energias. Um dia propício aos planos de longa duração. Hs.: 8-13-17; ns.: 421-108.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Não terá "chance" neste dia, provàvelmente, se tentar realizar negócios importantes, em virtude de vibrações astrais contrárias. Hs.: 8-11-16; ns.: 600-321.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Continue a mentalizar um plano para solucionar suas questões domésticas e seus problemas econômicos e trabalhe com fé e confiança no futuro. Hs.: 8-13-19; ns.: 648-439.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Poderá ter intuições e pressentimentos acertados. Não se inquiete, portanto, com as incertezas do futuro. Cuide do presente com acêrto e o futuro será uma conseqüência direta dêsse comportamento. Horas: 7-13-19; ns.: 386-974.

SAGITARIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Os planos traçados e os projetos feitos com atenção aos detalhes não deverão ter solução de continuidade, mas requerem, hoje, tato e diplomacia. Hs.: 8-14; ns.: 128-432.

GRANDE OPORTUNIDADE
FOGÃO HELIOGÁS
Entregamos rápido o seu fogão "HELIOGÁS" com apenas Cr$ 300,00 de entrada e o restante em mensalidades de Cr$ 150,00, estando incluída neste preço a instalação
Ruy Mafra & Irmão
RUA ARISTIDES LOBO, 134 Tel.: 28-1547 — Bondes "Estrêla" e "Santa Alexandrina" à porta, e AV. MONSENHOR FELIX, 518-A, IRAJÁ, perto da ESTAÇÃO
"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

HOTEL MERITI
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Avenida N. S. das Graças, 1126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: P.S. 1

HOTEL E BAR DOIS IRMÃOS
QUARTOS COM BANHEIRO ANEXO E BANHOS QUENTES
Grande área interna para guardar seu carro
(Faça suas refeições no próprio quarto)
Variante Rio-Petrópolis - K2
Gratos pela visita

Hotel Municipal
CONFORTO — HIGIENE ASSEIO
ÓTIMOS APARTAMENTOS
AGUARDA SUA VISITA
Com nova direção AUGUSTO DA SILVA
Av. Rio Petrópolis, 1961 Caxias — Estado do Rio

HOJE
PLAZA
ASTORIA
OLINDA
COLONIAL
PRIMOR
MASCOTE
PRIMO CARBONARI
OS MAIORAIS DO RISO NUMA COMÉDIA REALMENTE ENGRAÇADA!!!
WALTER STUART CATALANO BADU
Sensacionais números de trapézio
"O CIRCO chegou à CIDADE..."
(TONI, O LEITEIRO)
MARIA ALBA, RAQUEL MARTINS, DARCY CURA, NORMA STUART, MARIO MARTINS, TRIO MARAVÁ
ALBERTO SAVERI
Distrib. LUSO FILMES

PARIS FILMES apresenta
Realismo NOS BASTIDORES PROIBIDOS DAS NOITES DE PARIS!
"Mas que MULHERES!"
(AH! LES BELLES BACCHANTES)
100 BELEZAS SEM VEU!
ROBERT DHERY, COLETTE BROSSET, RAYMOND BUSSIERES
PROIBIDO 18 ANOS
RIO MAR 2ª FEIRA PATHE SÃO JOSÉ PARA TODOS MAUÁ ALFA CASSINO

HOTEL CAXIAS
AV. RIO PETROPOLIS 1945
Apartamentos confortáveis e quartos de 1.
Restaurante com pratos à minuta e comercial

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFICÁCIA

NOVO HOTEL
PRÓXIMO À ESTAÇÃO RODOVIÁRIA
Confôrto — Asseio — Quartos e Apartamentos com água quente e fria. Preços módicos
AV. RIO PETROPOLIS 1446 — CAXIAS — E. DO RIO

BILL HALEY e seus Cometas, - os Reis do Rock'n Roll
HOJE às 21 horas no MARACANÃZINHO
Espetáculo de despedida a preços populares — Cr$ 30,00

fatos & Homens

ALVARO LINS E SILVA

Notícias da Bahia denunciam uma série de irregularidades praticadas contra oficiais da Polícia Militar do Estado. O governador Antônio Balbino para atender a pedidos políticos neste ano eleitoral, vem adotando um sistema "sui generis", no sentido de criar supostas vagas nos quadros daquela Corporação. O expediente consiste no seguinte: sem Lei federal ou estadual que o autorize, considera **agregados** os oficiais para cujos lugares êle governador assumiu compromisso de natureza política. Assim, promove os **afilhados,** deixando fora das funções jovens militares que ficam preteridos e com a sua carreira pràticamente encerrada, já que são afastados do serviço ativo. Além de arbitrária, a atitude do governador baiano onera de forma escandalosa os cofres públicos, pois os oficiais "**encostados**" continuam percebendo vencimentos sem nada fazer. Exemplo: ainda recentemente, o major Demóstenes de Freitas Paranhos, foi vítima dessa condenável prática, passando a **agregado** na plenitude de sua capacidade técnica, moral e intelectual. (O referido oficial tem 46 anos de idade e 25 de serviço)

OUTROS

Na mesma situação há outros. Tal fato vem concorrendo para inaugurar uma nova fase de desagregação na Polícia Militar do Estado, cujo conceito de disciplina e unidade vem sendo tristemente abalado.

RESPONDERÁ

Denúncia contra a pressão do sr. Jânio Quadros no pleito de outubro, visando favorecer determinado candidato do Campos Elísios, será apresentada na Comissão de Inquérito instalada para apurar fraudes eleitorais. No Senado federal caberá ao deputado Dagoberto Sales oferecer aditamento. No plano estadual, quando funcionar a Comissão da Assembléia paulista, outro deputado irá pedir providências contra a intervenção do governador nas eleições que se aproximam.

NEGOCIAÇÕES

O apoio do PSP à candidatura Lutero Vargas no Senado Federal, está dependendo de negociações que ora se realizam em São Paulo para igual apoio do PTB ao senhor Ademar de Barros. No caso de se efetivar o acôrdo, os ademaristas marcharão com o sr. Leonel Brizola, no Rio Grande do Sul.

"QUORUM"

Até o dia 30, véspera do 1.º de maio, o sr. Felinto Müller líder da Maioria no Senado, mostrava-se pessimista quanto à aprovação da Lei de Aposentadoria Integral para os trabalhadores, pela falta de "quorum" no Monroe. Grande parte dos senadores estava ausente desta capital.

DESINTERESSE

Na reunião realizada no PSD para tratar da questão do preenchimento dos postos de vice-líderes da Maioria, no Palácio Tiradentes o comportamento dos interessados foi desconcertante. Não apareceu quase ninguém tendo ficado deliberado que os atuais ocupantes daqueles cargos serão reconduzidos, se quiserem.

DESFALQUE

A saída do vereador Gladstone Chaves de Melo da UDN, representa um grande desfalque para a bancada daquele partido, na Câmara Municipal. Atribui-se a atitude do edil, que ora ingressa no Partido Democrata Cristão, a um desentendimento recente com o seu ex-correligionário Wilson Leite Passos.

RECLASSIFICAÇÃO

Os funcionários municipais também estão interessados num Plano de Reclassificação, tendo em vista que os atuais vencimentos não atendem mais ao elevado custo da vida. Várias entidades de classe, inclusive, o Centro dos Oficiais Administrativos da PDF, mobilizarão o funcionalismo para a aprovação urgente daquele Plano.

Entrada Cr$ 500,00 e mensalidades de Cr$ 350,00. Entregamos em 48 horas instalado no seu domicílio
CASA LIBERAL DE MAQUINAS
Rua Conde de Bonfim 277 — T.: 34-1296, e R. Viúva Dantas, 68-D — CAMPO GRANDE, perto da Estação

OFERECENDO COMO "PRESENTE" UMA DAS SUGESTÕES DA CASA NUNES
POLTRONAS AVULSAS — num variado estoque que facilita a sua escolha. CARRINHOS DE CHÁ, ABAT-JOURS, REFLETORES, MESINHAS, TAPETES, CORTINAS, MÓVEIS — peças avulsas de nossa fabricação
COMPRE O QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER
(Aproveite o Credi-Nunes)

CASA NUNES

EM TRÊS PONTOS DA CIDADE PREÇOS MENORES DE VERDADE — CARIOCA, 65 E 67 — AV. N. S. COPACABANA, 1.167 — SILVA JARDIM, 7

Foragido da cadeia de Niterói

Foi prêso o assaltante "Euriquinho"

Apontado pelas autoridades policiais do Estado do Rio, como sendo um dos assaltantes mais perigosos que já estêve na Penitenciária local, o indivíduo Eurico de Oliveira, vulgo "Euriquinho" (par- [illegible] **cílio fixo), há cêrca de seis meses conseguiu evadir-se, praticando uma série de assaltos no município de Nilópolis.**

CAPTURADO PELO DELEGADO

Com ordem de captura em todo o Estado, "Euriquinho" vinha conseguindo manter-se em liberdade. A cada assalto ocorrido, as vítimas procuravam a subdelegacia de Olinda, ou a delegacia da Rua Lúcio Tavares. Mas, contrariando todos os prognósticos, coube ao delegado Luciano Leite da Silva, que contou com o auxílio do soldado número 809, da Polícia Militar do Estado do Rio, Elvas de Oliveira, capturar "Euriquinho", que foi prêso quando, tranqüilamente, caminhava pela Rua Augusto Paris.

DESARMADO, NÃO REAGIU

"Euriquinho", que ao ser prêso, não portava nenhuma arma (contrariando seu hábito), também não reagiu. Pelo contrário, acovardado e implorando que nenhum mal lhe fôsse feito, entrou no carro particular do delegado e seguiu para a Delegacia. Depois de ouvido em cartório, foi mandado para a Penitenciária de Niterói ,onde terá que cumprir a pena de 14 anos de reclusão, a que foi condenado pelo Tribunal do Júri de Nilópolis, juntamente com seu companheiro de crimes, o bandido Haroldo da Silva, alcunhado "Morcêgo Negro"

Eurico de Oliveira, o "Euriquinho"

"FLASH" DE S. JOÃO DE MERITI

ADMINISTRAÇÃO E POLÍTICOS

Valia a pena a gente dizer o que faria ou não, se fôsse prefeito de Meriti neste período pré-eleitoral.
Por exemplo eu não faria:

◆ ◆ ◆

A vontade do vereador Neco, deixando de ligar a água em Agostinho Pôrto, o que êle conseguiu, sob a ameaça de romper com Domingos Corrêa. A denúncia chega-me através de moradores que custearam a compra de canos. O diretor de Águas não pode ligar a rêde, porque o vereador Neco, do PTB, ameaça romper com o prefeito. Eu mandaria ligar, de qualquer jeito.

◆ ◆ ◆

Manter no cargo de diretora escolar, a candidata Eni Zambrano, que transformou as professôras em seus cabos eleitorais e quase as coage a fazerem sua campanha junto dos pais dos alunos. Ademais, ela já pôs o prefeito em apuros, com a atitude que levou o pessedista Luís de Matos a desistir de ser candidato a prefeito, embora já sacramentado pela convenção municipal.

◆ ◆ ◆

Dar a maquina "patrol" só para os amigos do peito passarem nas ruas de eleitores seus, prejudicando a comunidade, pois, infelizmente, a máquina não passa nas ruas por onde transitam lotações e ônibus, como a Estrada das Pedrinhas. A propósito, o candidato Justino, um dos da "patrol" veio dizer-me que não é sapateiro remendão, sabe fazer sapatos bonitos, que não é analfabeto e o fato de ter sido recusado da primeira vez que foi tirar título, foi azar e, mais, que os Cr$ 1,80 que cobra a mais da luz no Parque de Santana, são para despesas. Quer pôr luz nova no bairro e quer a ajuda de todos...

◆ ◆ ◆

Abandonar o centro urbano e ir enterrar manilhas em zonas de população fraca, só para satisfazer a vaidade de candidatos cabos eleitorais do prefeito, como está acontecendo na zona onde mora um tal Guedes, que é mestre de obras ou coisa que o valha, na Prefeitura.

◆ ◆ ◆

Isto tudo eu não faria

◆ ◆ ◆

E para fechar, uma notícia política: o antigo escrivão da subdelegacia de Coelho da Rocha, hoje meu companheiro de jornal, pois é repórter da LUTA, será candidato a vereador neste município, a instâncias de numerosos amigos daquele bairro. Dentro de dias iniciará sua campanha e aqui estaremos para esclarecer o povo de Coelho da Rocha, que bem merece ter um representante desassombrado e destemido como é Antônio Lemos.

DOM GERALDO

Rêde Ferroviária Federal S/A.
ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA
AVISO AO PÚBLICO

Comunica que a ESTRADA DE FERRO TERESÓPOLIS, foi vinculada à ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA, a partir de 1.º de abril de 1958. sob a denominação de RAMAL DE GUAPIMIRIM.

A fim de melhorar o transporte naquele ramal. **a partir do dia 1.º de maio passou a correr, além dos trens normais,** mais um, misto, diário, entre Guapimirim e Magé, com o seguinte horário:

Partida de Guapimirim às 11h.00.
Chegada em Magé às 11h.35.
Partida de Magé às 13h.35.
Chegada em Guapimirim às 14h.10.

Às têrças, quintas e sábados, êsse trem aguardará a chegada do rápido, procedente de Barão de Mauá.

Em conseqüência, também a partir de 1.º-5-1958, houve pequenas alterações nos horários dos atuais trens, como segue abaixo:

IDA

Dias que circulam	B. de Mauá	Guapimirim
Diário	6h.20	8h.15
Exceto domingos e feriados	17h.00	18h.55
Aos domingos e feriados	19h.45	21h.40

VOLTA

	Guapimirim	B. de Mauá
Diário	5h.55	8h.00
Diário	17h.55	19h.55

Êsses trens pararão nas estações de Duque de Caxias, Saracuruna, Bongaba, Suruí e Magé e nas Paradas de A Vieira, Citrolândia e Modêlo.

A DIRETORIA

SUPER HENÉ ALEMÃO
ALISA E TINGE MELHOR SEM QUEBRAR O CABELO
• • •
SHAMPOO "PROMETA"
PARA CABELOS ALISADOS
[illegible]
• • •
Vendas
CENTRO RUA DOM GERARDO, 40 - Loja - Tel.: 43-6590
MADUREIRA: RUA QUAXIMA, 54

Primeiro bispo de Campo Grande

A sagração do padre Antônio Barbosa

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Realizou-se ontem, no santuário do Sagrado Coração de Jesus, a sagração episcopal do padre Antônio Barbosa, primeiro bispo da diocese de Campo Grande, Mato Grosso, recentemente criada pela Santa Sé.

Foi sagrante do novo príncipe da igreja católica, o núncio apostólico, dom Armando Lombardi, e co-sagrantes, dom José Resende Costa, arcebispo coadjutor de Belo Horizonte e Dom Antônio Campelo de Aragão, bispo diocesano de Petrolina.

O novo prelado pertence à Congregação dos Salesianos de Dom Bosco e durante muito tempo estêve à frente da Inspetoria Salesiana do Sul do Brasil.

A cerimônia da sua sagração episcopal que se prolongou por mais de três horas, estiveram presentes altas autoridades civis e eclesiásticas.

CORRETORES

Procuram-se corretores para loteamento vizinho à Escola de Agronomia Grande parte já vendida. Diversas residências em final de construção Paga-se até 20%. Informações 33-6380.

Pôsto de Gasolina Imperador Ltda.

Gasolina, oleos lubrificantes, acessórios para automóveis, lavagem, borracheiro, eletricista, mecânica e Serviço de lubrificação

Esso

VOCÊ OBTÉM SEMPRE MAIS EM NOSSO PÔSTO

Avenida Automóvel Clube, 5332 — Pavuna — D. Federal

Rêde de "fazedores de anjos"

IMPRESSIONANTES REVELAÇÕES À POLÍCIA DE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 3 (Asap) — Foi detida pelos investigadores Carlos Romeiro e Raul Alves, da Delegacia de Segurança Pessoal, menor de 17 anos, para esclarecer a prática de delivrance criminosa. A. N., residente na Vila Ademar de Barros, próximos ao Instituto "Raul Soares" foi acusada daquela prática contra duas mulheres. Detida, confessou já ter atendido nove clientes, explicando pormenorizadamente os meios empregados para atingir a meta criminosa. Estão sendo ouvidas na polícia, as mulheres implicadas. As diligências se estendem à Santa Casa da Maternidade "Odete Valadares" que as envolvidas procuravam nos momentos críticos. As autoridades, em face da detenção de A. N. e de seu depoimento, trabalham para desmantelar verdadeira rêde de "fazedoras de anjos".

AFINAL!!!
NO SEU FORNECEDOR

Inseticida
TENÓRIO

UNICO QUE MATA DE VERDADE
MOSCAS MOSQUITOS BARATAS PULGAS E DEMAIS INSETOS CASEIROS

FOGÃO "HELIOGÁS" Cr$ 350.00
MENSAIS

Instalamos em sua residencia com apenas Cr$ 350,00 mensais, e entrada de Cr$ 500,00 ótimos FOGÕES "HELIOGAS"
CASA SENSATA
AV SUBURBANA N. 7 420
Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

"FLASHES" DE CAXIAS

Serrinha deu a feijoada. Feijão prêto e couro de barrão...

Convidados de honra: Amil Nei Rechaid e Hipólito Pôrto. **Um, do lado direito; o outro, do lado esquerdo.** E, no meio **Serrinha, que certo malandro, que por ali passou** qualificou "o menor dos três"...

Não fui lá. Achei indecoroso prestar-se, no Dia do Trabalho, uma homenagem ao Serrinha, o maior vadio de Caxias. **A maior homenagem ao Dia do Trabalhador seria enfurnar-se o Serra no cubículo n.º 6 da Delegacia de Caxias...**

Mas, **no PSD, homens como o Serrinha são "ouro sôbre azul"...**

Glosado na papa do capitão Cisneiros, fui tomar refresco em casa do Santa Rita. E, assim, não pude sequer admirar a pose do Serrinha, entre um deputado e um delegado, como se fôra um cidadão perfeito, um João Evangelista, digno de fazer de travesseiro o peito de Jesus. Ao meio-dia, lá ia eu mais alto que um Vanguard, com o espírito furando o mundo astral.

Quando, porém, regressei, fui ferido por uma pergunta. Um popular me indagou: "Qual é o deputado fichado?"

Virando uma xícara de café, ouvi a voz desanimada do operário do Corte Oito, resmungando: "Um asno cheira outro — diz o provérbio. E, assim, ou o provérbio é mentiroso ou êsse deputado é igual ao Serra!".

Fiz ver ao trabalhador que o papel do Serra, junto a um deputado, **é o papel de um vaso debaixo de uma cama.** Um papel de serventia imprescindível. O obreiro abespinhou-se. E dando-me um safanão, gritou-me: "**Quem ama o aso, ama o pecado.** Quem com Serras se mistura, feijoadas come! Roncou com porco, porco é..."

Não havia virado a esquina e ouvi, numa conversa de punguistas e ventanistas: "Dizem que o Robertinho está de cima. Mas, de cima, êle não está. **A hora é nossa.** A hora é dos malandros, dos vagabundos. A hora é nossa e do Serra... O ex-delegado que não defende ninguém, passou meia hora defendendo e elogiando o Serra... Que querem mais?"

Ontem, encontrei-me com o Serra. Pulava de contente. **Dizendo-se gente-bem** e arrotando o cheiro da feijoada, o Serrinha proclamava: "**Línguas pequeninas** querem sujar-me. Dizem que eu comi os quitutes enlatados e vendi as bolachas "piraquê" da campanha "ajuda teu irmão". Um pobre dedicado aos flagelados é assim espinafrado. Um imundo de um Sancho Sem Pança não tem vergonha de enlamear um homem sem mancha, como eu! Pulha, biltre, asqueroso, canalha! Vivo honradamente. Pregado à porta das repartições do Ministério do Trabalho e da Guerra, enfrento o sol e a chuva, pegando a muque os que precisam de uma carteira de trabalho ou de um atestado de reservista. Não furto. Se tomo do pobre o que o pobre traz é a título de cobrança de meus sacrifícios. Se vendi gêneros da campanha dos flagelados, foi a parte dos cearenses mortos na retirada. A dos vivos foi dada por outros.

Homem mais reto que eu, no mundo, não foi, até hoje, cuspido por mulher. E a prova disso, ontem eu a tive: na homenagem que me foi prestada, tive a enaltecedora palavra do deputado Hipólito Pôrto, que, misturando-se comigo, é tão bom quanto eu, e do dr. Amil Rechaid, que, nessa campanha cívica, que empreendemos, me constituiu a sua "babá"..."

Cheguei perto do Serra. Sorri-lhe e êle sorriu para mim. Perguntei-lhe, então, quanto arrecadou. "Isso é comigo. Suei e o pão é de quem sua na colheita e não do que geme no plantio".

— E quem pagou o almôço?

— Ah!... o Hipólito... Foi o primeiro conto do voto que passei...

SANCHO SEM PANÇA

Acidentado o arcebispo de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — **Foi acidentado ontem** à noite, na Via Dutra, o automóvel **em que viajava dom João Resende Costa,** arcebispo de Belo **Horizonte, que ficou ferido.**

Segundo informações que obtivemos de São José dos Campos, às 18,30 horas de ontem o automóvel oficial da Prefeitura de Belo Horizonte, de chapa 3, dirigido pelo motorista Luís Gonçalves de Sousa, que deixara São Paulo rumo à capital mineira, chocou-se à altura do km 326 com a carroçaria de um caminhão que ia no mesmo sentido.

Em conseqüência do choque, o automóvel ficou bastante danificado, ferindo-se com certa gravidade os seus ocupantes, que eram, além do chofer, o arcebispo João Resende Costa e o padre Virgínio Vistorol, que foram socorridos na Santa Casa de São João dos Campos, onde continuam internados. Foi aberto inquérito em tôrno dessa ocorrência.

RESTAURANTE BAR INSTORIL

Quartos para solteiro, água fria e quente — Refeições de 1.ª ordem — Bebidas nacionais e estrangeiras

AV. RIO-PETRÓPOLIS 1.83 CAXIAS — ESTADO DO RIO

O aumento dos ônibus em Duque de Caxias

O sr. José Miranda, proprietário da Emprêsa União, voltando à nossa sucursal, em Duque de Caxias, assim se externou mais uma vez, a respeito do aumento de lotações, que pleiteiam os empresários:

"O público parece que ouviu as razões do aumento, anteontem por nós apresentadas, com espírito de compreensão. Ou haverá o aumento ou, então, Caxias ficará sem transportes da periferia para o centro e vice-versa.

"Hoje, repetimos o que ontem proferimos — tudo aumenta e só os preços das passagens nos veículos de transporte interno continuam estáveis. Óleo diesel e de lubrificação duplicaram de valor; peças aumentaram mais de cem por cento; subiu a gasolina. Ora, se o que é necessário para manter-se o carro em trânsito aumentou, é natural que não pode permanecer invariável o preço das passagens.

"Sou contra os aumentos — confesso mais uma vez. Mas para bem do povo, que não pode ficar sem transportes, êsse aumento é necessário. A êle não poderemos fugir. Ou haveremos de enfrentá-lo com resolução, ou, então, as emprêsas de transportes irão à falência se não abandonarem em tempo as linhas.

"Felizmente, encontramos da parte do povo receptividade ao apêlo que fizemos. E isso demonstra que as massas não estão mais sujeitas aos agitadores, que querem tudo turvar, com o propósito de se aproveitarem das necessidades e dos problemas populares, para abalarem a estabilidade de um regime, que se funda no entendimento e não na fôrça e agitação". (37.985)

Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 123
Av. Mal Floriano, 47
Rua da Carioca, 129
R. 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO
Rua São Bento, 23
CURITIBA
R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS
Rua 13 de Maio, 24

BICICLETAS "MONARK" DESDE Cr$ 3.625,00 ★ LOJA DAS FESTAS ★ DE TODAS AS MARCAS PEÇAS E ACESSORIOS — BICICLETAS TELEFONE: 22-0294 RUA DA CONSTITUIÇAO, 39

Lightining parecia um foguete na grama de Cidade Jardim

10.º aniversário do Estado de Israel

Partindo das comemorações do 10.º Aniversário do Estado de Israel, o Jóquei Clube Brasileiro fêz realizar, com aquela denominação, o 6.º páreo da corrida de quinta-feira, dia 1.º do corrente, no qual sagrou-se vencedor o cavalo Circo, de propriedade do sr. Ernesto Piccolo. Após a carreira, reuniram-se, no Salão das Rosas do Hipódromo da Gávea, convidados e sócios da Entidade Turfista, ocasião em que, ao champanha, o dr. Francisco Eduardo de Paula Machado presidente em exercício, saudou, na pessoa do embaixador sr. Arieh Aroch, ao povo israelita, desejando futuro prospero para a novel República de Israel. Agradecendo, o homenageado retribuiu as felicitações, formulando, igualmente, votos pela grandeza do Brasil e do Jóquei Clube Brasileiro. A exma. senhora embaixatriz Arieh Aroch ofereceu rica taça ao proprietário do animal vitorioso, troféu que foi recebido pelo dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, na ausência do sr. Ernesto Piccolo. Da cerimonia o flagrante acima.

O cavalo peruano deixou atônitos os cronometristas, ao assinalar 34"2/5 para uma partida de 600 metros — Vândalo passou o quilômetro em 64" e Dulce em 2/5 mais — Os aprontos anotados para os concorrentes ao G. P. "São Paulo" (Derby Sul-Americano)

A manhã de ontem, em Cidade Jardim, foi extraordinariamente animada, pela presença dos concorrentes ao "Grande Prêmio São Paulo" para a derradeira prova visando à importante competição.

As honras dos matinais ficou com o potro peruano, Lithning que parecia um "sputinik" na raia, ao assinalar a marca de 35" e 2/5 para uma partida de 600 metros, na grama. Os comentários ferveram e todos que até aqui se mostravam céticos quanto à categoria do animal estrangeiro, passaram a encará-lo como uma das fôrças da prova um grande competidor à vitória no Derby Sul Americano.

Vandalo, que entre os nacionais e o mais visado percorreu o quilômetro, em pista de areia, marcando 64 "cravados", enquanto Dulce percorria igual distância em dois quintos mais.

Damos abaixo os aprontos para a importante carreira de domingo.

VANDALO, J. Marchant — 1.000 em 64" (ontem)

KARE, S. Lôbo — 1.000 em 64" e 2/5

TAPULA, L. Gonzalez — 1.000 em 64" 2/5

DULCE, F. Irigoyen — 1.000 em 64"2/5

ANDES, U. Cunha — 1.000 em 64" 2/5

ZUM ZUM ZUM, L. Rigoni — 1.200 em 77"

LIGHTINING, A. Vasques — 700 em 41" (grama)

GARÇA, Olguin — 1.200 em 76" e 2/5 (ontem)

NARVIK, V. Pinheiro — 1.200 em 79" (ontem)

KRAUS, S. Ferreira — 1.000 em 63"2/5

KAISUL, A. Araújo — 1.000 em 64".

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
VIAS URINARIAS — DOENÇAS SEXUAIS
Rua Buenos Aires, 90 — 1.º and.
De 13 às 18 horas

PARA VOCÊ

Uma ponta:
DELFIM

Duas duplas:
2.º PÁREO — 12
6.º PÁREO — 13

Três placês:
IRIDIA
XOLDRA
DELFIM

INDICAÇÕES

1.º) Inclito — Urupá — Pão Duro
2.º) Race Horse — Nanda — Jamaico
3.º) Irídia — Kissenia — Tenerife
4.º) Egira — Hagra — Xoldra
5.º) Uanda — Injúria — Lady Gipsy
6.º) Delfim — Belo — Francfort
7.º) Bourbon — Tornado — Ibuassu

GALOPANDO...

1.º PAREO — Entre Incilto, Urupá e Pão Duro deverá decidir-se a primeira carreira desta tarde em Cidade Jardim. Na grama leve nossa preferência é pelo pilotado de J. Alves. Dupla 14

* * *

2.º PAREO — Race Horse bom corredor na relva terá o nosso voto. Nanda e Jamaico para disputarem a formação da dupla. Vamos ficar com a 12.

* * *

3.º PAREO — Iridia, Tenerife e Kissenia formam um bom trio do qual deverá sair ponta, dupla e placês. Agrada-nos a pilotada de Dendico Garcia, cujo estado de treino é excelente. Dupla 13, já que a chave 3 está reforçada.

* * *

4.º PAREO — Egira parece a força nessa carreira, face ao segundo que tirou, ao estrear, quando a partida não lhe foi favorável. Vamos marcá-la para a ponta. Difícil a dupla, aparecendo com chance Excalibur, Hagra, Vanessa e a estreante Xolra filha de Sajani. Ficaremos com a dupla 14.

* * *

5.º PAREO — Injuria e Vanda, a nosso ver decidirão esta prova. Na grama leve nossa indicação será Nanda. A dupla 12 é boa pois, das demais apenas Lady Gipsy poderia quebrá-la.

* * *

6.º PAREO — Bonito campo apresenta o Premio Distrito Federal a ser corrido em 2.000 metros. Belo, Jazarie, Jackmar, Francfort e a parelha Delfim-Cotoxó têm chance de vitória. Agrada-nos a dupla 14, com Delfim na vanguarda.

* * *

7.º PAREO — Bourbon vai merecer a nossa preferência. Mas sabemos que terá fortes rivais em Torquemada, Flying Star, Ibuassu e Tornado êste reaparecendo bem preparado. Vamos com a dupla 13.

ATENÇÃO
INSTITUTO CLINICO N. S. DE FÁTIMA
(Rua José Mauricio, 81, 2.º andar — Penha)
A diretoria da Clínica comunica que, além dos Departamentos Médico-Dentário e Jurídico, fará inaugurar brevemente a sua farmácia e o Departamento Escolar, cujas matrículas já estão abertas. Outrossim, solicita a todos os associados e ex-associados a comparecerem à sede da instituição, a fim de tratarem de assunto de grande interêsse.

Programa para 5ª. feira na Gávea

1.º PAREO — AS 13.40 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 75.000,00 Ks

1—1 Etusia ... 1 55
2 Gaberola ... 2 55
2—3 Kopie ... 6 55
4 Gedanha ... 8 55
3—5 Tremo-galpa ... 3 55
6 Manita ... 9 55
4—7 Vanilla ... 8 55
8 Helen Birir ... 7 55
9 Bal Masqué ... 4 55

2.º PAREO — AS 14.05 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 55.000,00 — Destinado a aprendizes de 3.ª Cat. Ks

1—1 My Rose ... 5 56
2 Sans Gene ... 4 56
2—3 Sépia ... 8 54
4 Saira ... 1 57
3—5 Blonde ... 7 53
6 Giarola ... 6 56
4—7 Labicra ... 2 53
8 Sundes ... 3 50

3.º PAREO — AS 14.30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 80.000,00 Ks.

1—1 Montezé ... 2 54
2—2 Sans Risque ... 5 54
3 Lagenária ... 3 54
3—4 X'aimha ... 6 54
5 Hoy! ... 1 54
4—6 Laranha ... 4 54
7 Zenéca ... 7 54

4.º PAREO — AS 15 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 55.000,00 Ks.

1—1 Corticeira ... 9 54
2 Grande Gala ... 7 55
3 Saira ... 16 50
2—4 Aure ... 3 56
5 Snatz ... 12 52
6 Huss ... 11 52
3—7 Ivonne de Carlo ... 1 58
8 Zoral ... 2 56
9 Giarola ... 6 50
4-10 Chyp'e ... 4 56
11 Eci Lá ... 7 58
" Famine ... 8 52

5.º PAREO — AS 15.30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 55.000,00 Ks

1—1 Grieg ... 8 60
2 Pekim ... 6 57
2—3 Hilo-Decro ... 2 57
4 Helvético ... 7 55
3—5 Ingaseiro ... 1 56
6 Bali ... 3 50
7 Astro ... 5 55
4—8 Hannon ... 4 54
9 Bon-arsol ... 10 50
10 High Master ... 9 50

6.º PAREO — AS 16 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 75.000,00 — (BETTING) — "Coronel Assunção" Ks

1—1 Neuzio ... 8 53
2 Cygne ... 13 52
3 Bertholdo ... 3 55
2—4 Necarino ... 2 55
5 Entrerriano ... 3 56
6 Duco ... 10 55
3—7 Nonô ... 1 52
8 Templeo ... 11 55
9 Damoiseau ... 14 55
10 Riot ... 4 52
4-11 Ichabé ... 12 55
12 Viaut ... 7 55
13 Tabajar ... 9 55
" Transvaal ... 6 55

7.º PAREO — AS 16.30 HORAS — 1.900 METROS — CR$ 78.000,00 — (BETTING) — "Polícia Militar do Distrito Federal" Ks

1—1 Chamineco ... 1 56
2 Burnnaum ... 4 54
2—3 Gangres ... 6 56
4 Coeur Joie ... 3 60
5 Equivoco ... 9 54
3—6 Meio Mundo ... 10 50
7 Top Lady ... 6 54
" Tio Carlos ... 5 56
4—8 Camponês ... 11 52
9 Totete ... 7 54
" Tufão ... 2 54

8.º PAREO — AS 17 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 55.000,00 — (BETTING) Ks

1—1 Osmaozinho ... 4 54
2 Gaúcho Sombra ... 5 54
3 Sai Amargo ... 12 52
2—4 Palm Springs ... 11 54
5 Bacl ... 9 58
6 Lapacho ... 8 52
3—7 Punta-Assú ... 6 56
8 Quibori ... 2 56
9 Dourados ... 7 58
4-10 Pal Campero ... 13 52
11 Quimbar ... 3 54
12 Guilliere ... 10 60
13 First Love ... 1 52

TERNOS
DESDE 300,00
Vendem-se de linho, casimira ou tropical, na RUA VISCONDE DE MARANGUAPE número 13
LARGO DA LAPA

Terrenos em Irajá
Prontos para construir, instalação já concluída, água, luz, esgôto e telefone — Entrada de 7.200 cruzeiros, prestações de 2 mil cruzeiros — Tratar, diariamente, na Estação de Irajá, na passagem da cancela, na barraca de terrenos ou pelo telefone 29-8616 — Seixas.

Montarias oficiais para hoje e amanhã em C. Jardim

PROGRAMA PARA HOJE

1.º PAREO — PREMIO CEARA — AS 13.30 HORAS — CR$ 80.000,00 — 1.300 METROS Ks

1—1 Inclito, J. Alves ... 55
" Surrey, P. Vaz ... 55
2—2 Pão Duro, F. Pereira ... 55
3 Tereré, N. Pereira ... 55
3—4 Bumerang, S. Lobo ... 55
" Nemours, F. Sobreiro ... 55
4—6 Urupá, E. Le Mener ... 55
7 Brião, D. Garcia ... 55

2.º PAREO — PREMIO PERNAMBUCO — AS 14.05 HORAS — CR$ 80.000,00 — 1.400 METROS Ks.

1—1 Nanda, V. Pinheiro ... 55
2 Tédio, L. Gonzalez ... 55
2—3 Race Horse, S. Lobo ... 55
4 Avilar, A. Tempone ... 55
5 Filtre, P. Vaz ... 55
3—6 Jamaico, M. Alonso ... 55
7 Atiara, N. Pereira ... 55
8 Grumpo, D. Garcia ... 54
4—9 Jazarie, J. P. Souza ... 55
10 Centurione, A. Artin ... 55
11 Marmanjo, L. B. Gonçalves ... 55

3.º PAREO — PREMIO MINAS GERAIS — AS 14.40 HORAS — CR$ 80.000,00 — 1.400 METROS Ks.

1—1 Iridia, D. Garcia ... 55
2 Bon Jóia, A. Nobrega ... 55
3 Dybarrue, L. B. Gonçalves ... 55
2—4 Kissenia, H. Molina ... 55
5 Karanayá, P. Vaz ... 53
6 Bailarina, L. Gonzalez ... 57
3—7 Tenerife, O. Reichel ... 55
8 Fugue, A. Tempone ... 55
9 Isarra, J. M. Amorim ... 55
" Lacuna, W. P. Farias ... 55
4-10 Javolá, N. Pereira ... 55
11 Evianrose, M. Alonso ... 55
12 Volga, V. Pinheiro ... 55
" Fruto, J. Alves ... 55

4.º PAREO — PREMIO RIO DE JANEIRO — AS 15.20 HORAS — CR$ 80.000,00 — 1.300 METROS Ks

1—1 Euro, E. Le Mener ... 55
2 Sienna, D. Garcia ... 55
3 Fleur d'Esperance, F. Souza ... 55
4 Ges, J. M. Amorim ... 55
2—5 Excalibur, F. Irigoyen ... 55
6 Escócia, L. B. Gonçalves ... 55
7 Xantomas, M. Alonso ... 55
8 Jaguaria, L. Lins ... 55
3—9 Xolra, C. Taborda ... 55
10 Lady Araby, F. Sobreiro ... 55
11 Eragoma, A. Artin ... 55
12 Damka, J. Alves ... 55
4-13 Hagra, V. Pinheiro ... 55
14 Ya, não correra ... 55
15 Vanessa, P. Olguin ... 55
" Livonia, S. Ferreira ... 55

5.º PAREO — PREMIO PARANA — AS 16 HORAS — CR$ 80.000,00 — 1.300 METROS Ks

1—1 Injúria, J. Alves ... 55
2 Gumalina, J. P. Souza ... 55
3 B. Choice, P. Vaz ... 55
2—4 Uanda, E. Le Mener ... 55
5 Kattá, D. Garcia ... 55
6 Ondulada, M. Alonso ... 55
3—7 Kramar, L. Lins ... 55
8 Lady Gipsy, D. Freire ... 55
9 Rebouças, C. Lira ... 55
4-10 Juventude, C. Aurungo ... 55
11 Casenta, W. P. Farias ... 55
" L. Dourada, J. M. Amorim ... 55

6.º PAREO — PREMIO DISTRITO FEDERAL — AS 16.40 HORAS — CR$ 250.000,00 — 2.000 METROS Ks

1—1 Belo, V. Pinheiro ... 54
2 Fagot, E. Le Mener ... 50
3 Uxi, M. Alonso ... 53
2—4 Jazarie, P. Vaz ... 58
" Justerini, N. Pereira ... 53
5 Canova, J. M. Amorim ... 50
3—6 Jackmar, W. P. Farias ... 53
7 Francfort, F. Irigoyen ... 54
8 Alpes, D. Garcia ... 59
" Germinal, dev. correr ... 59
4—9 Delfim, L. B. Gonçalves ... 53
" Cotoxó, E. Gonçalves ... 53
10 Da Vinci, R. Olguin ... 50
11 Polar, D. Moreira ... 59

7.º PAREO — PREMIO RIO GRANDE DO SUL — AS 17.20 HORAS — CR$ 70.000,00 — 1.600 METROS Ks.

1—1 Bourbon, D. Garcia ... 56
2 Claro, F. Sobreiro ... 56
3 D. Vermelha, J. Lobão
4 My Hope, F. Vaz
2—5 P. Freddy, D. Freire
6 F. Star, A. Tempone
7 Bel Sonanto, A. Artin
8 Flandeira, C. Arbiago
3—9 Tornado, J. P. Souza
10 Califfo, E. Gonçalves
11 Urelia, J. R. Olguin
12 Usto, V. Pinheiro
4-12 Ibuassu, W. P. Farias
14 Sóstrato, F. Pereira
15 Torquemada, M. Alonso
" Cope Rosa, S. Cortes

PROGRAMA PARA AMANHA

1.º PAREO — Prêmio República do Paraguai — às 12 horas — Cr$ 70.000,00 — 1.300 metros Ks.

1—1 Hermontosa, L. Gonzalez ... 56
2—2 Quantrell, J. R. Olguin ... 58
3 Lady Cristina, J. Alves ... 54
3—4 Hamilcar, D. Freire ... 58
5 Tiê, A. Artin ... 53
4—6 Le Feu, P. Vaz ... 56
7 Japoe, R. Olguin ... 57

2.º PAREO — Prêmio República da Colômbia — às 12.25 horas — Cr$ 80.000,00 — 1.200 metros Ks.

1—1 Iatasta, V. Pinheiro ... 53
2 Thessália, F. Irigoyen ... 54
2—3 Fanfarre, J. Alves ... 55
4 Kandy, J. M. Amorim ... 53
3—5 Julinha, W. P. Farias ... 53
6 Rodovada, S. Lobo ... 55
4—7 Gafa, R. Olguin ... 55
8 Frivola, D. Garcia ... 55

3.º PAREO — Prêmio República da Venezuela — às 13.10 horas — Cr$ 80.000,00 — 1.300 metros Ks.

1—1 Olinrita, F. Sobreiro ... 55
2 Lelong, P. Vaz ... 55
2—3 Lamarck, D. Garcia ... 55
4 Halifax, M. Alonso ... 55
3—5 Espanto, W. Montanha ... 55
6 Ecoté, L. B. Gonçalves ... 55
7 Janicó, J. Alves ... 55
4—8 Hostil, R. Olguin ... 55
9 Shamo, S. Lobo ... 55
" Didon, O. Reichel ... 55

4.º PAREO — Prêmio República do Chile — às 13.50 horas — Cr$ 100.000,00 — 1.400 metros

1—1 Jocelyn, J. Alves ... 53
2 Martinio, S. Ferreira ... 55
2—3 Xaveco, J. Marchant ... 53
4 Jaco, S. Lobo ... 55
3—5 Setapur, P. Vaz ... 53
6 Ferrabraz, M. Alonso ... 55
4—7 Investiment, F. Sobreiro ... 55
8 Solino, V. Pinheiro ... 55
" Valência, O. Reichel ... 53

5.º PAREO — Prêmio República Oriental do Uruguai — às 14.30 horas — Cr$ 150.000,00 — 1.600 metros Kl.

1—1 Kendella, P. Vaz ... 54
" Dammital, J. Alves ... 56
2—2 Just Rose, S. Ferreira ... 58
3 Remington, O. Reichel ... 54
3—4 Graciosa, D. Garcia ... 54
5 Travessa, D. Silva ... 57
4—6 Namorada, F. Irigoyen ... 56
7 Egatina, L. B. Gonçalves ... 57

6.º PAREO — Prêmio República Argentina — às 13.?? horas — Cr$ 250.000,00 — 1.?00 metros

1—1 Jamaico, J. Alves
2 Long Legs, E. Vieira
" Ilex, A. O. Silva
3 Clarita, L. B. Gonçalves
" Buty, E. Gonçalves
2—4 Jalerino, J. Portilho
5 Rondelli, L. Lins
6 Rosal, J. Cumarego
7 Irisa, L. Rigoni
" Sanhaço, A. Artin
3—8 Buru, S. Lobo
9 Germinal, D. Garcia
10 Crown Prince, F. Caldas
11 Cloaboy, D. Silva
" Feitor, M. Nigro
4-12 Juanita, N. Pereira
13 Kaki, C. Bini
14 Inceito, F. Pereira
15 Vigor, J. Marchant
" Vespa, C. Taborda

7.º PAREO — G. P. São Paulo (Derby Sul-Americano) — às 15.?? horas — Cr$ 2.500.000,00 — 2.400 metros

1—1 Vândalo, J. Marchant
2 Karé, S. Lobo
3 Tapula, L. Gonzalez
2—4 Dulce, F. Irigoyen
" Andes, U. Cunha
5 Zum Zum Zum, L. Rigoni
3—6 Glessful, J. Escobar
7 Lightning, A. Vasques
8 Garça, R. Olguin
4—9 Narvik, V. Pinheiro
10 Kraus, S. Ferreira
" Kaisul, A. Araujo

8.º PAREO — Prêmio República do Peru — às 17 horas — Cr$ [illegible] — 1.500 metros

1—1 Kalaus, S. Ferreira
2 Brontus, A. Artin
3 Dormillo, J. F. Souza
2—4 Icarus, W. P. Farias
5 Da Vinci, R. Molina
6 Vampiro, J. Marchant
3—5 Comal, V. Pinheiro
8 Baião, D. Silva
9 Voodoo, J. Alves
4-10 Complex, M. Alonso
11 Gás, R. Olguin
12 Tupiniquim, D. Garcia
13 Race Horse, S. Lobo

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosario, 98, de 13 às 18 h

ANTONIO FONTES FERREIRA
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 6 — 9.º andar-sala 901
TELEFONE: 32-4618

A torcida carioca exige o treino da seleção brasileira do dia 11, no Maracanã, pois também deseja, assistir, um preparo de campo

Será conhecido, hoje, o onze que enfrentará domingo os paraguaios

Ivã de Freitas: "Os "cortes" serão conhecidos na reunião de segunda-feira, do CTF" — Individual hoje pela manhã, no Maracanã — Para João Havelange, o local do treino do dia 11 é assunto da Comissão Técnica e do diretor-tesoureiro — Base carioca no Rio — Os jogadores Zagalo e Formiga estão contundidos — Notas

Proveniente de São Paulo chegou ontem, pela manhã, ao Rio, a delegação brasileira. Os craques, liberados pelo técnico Vicente Feola, tiveram o dia livre, preferindo os cariocas aproveitar a folga e passá-la junto a seus familiares, enquanto os paulistas, de uma maneira geral, optaram pelas compras e pelo passeio pela cidade. As 18,30 horas, seguindo recomendação da direção técnica, os jogadores apresentaram-se para o início da concentração, no Hotel Paissandu. Hoje, pela manhã, então, o plantel estará novamente em atividade.

INDIVIDUAL NO MARACANÃ

Vicente Feola levará seus pupilos ao Maracanã, para um exercício físico, que depois poderá ser transformado em bate-bola. Será êsse o ajuste para a peleja de amanhã à tarde contra a representação paraguaia. Feola afirmou-nos que não exigirá muito de seus rapazes em vista do desgaste que sofreram por ocasião da última prática em conjunto levada a efeito em São Paulo.

BASE CARIOCA, NO RIO

E pensamento do responsável pelo preparo do selecionado nacional, escalar para o cotejo no Rio, base carioca, dando-se o inverso quando o prélio fôr jogado no Pacaembu. Pode ser uma solução excelente para o Feola, mas péssima para o futebol nacional, que infelizmente continua navegando ao sabor do "bairrismo" sempre nojento.

ZAGALO E FORMIGA ESTÃO CONTUNDIDOS

Dois jogadores deixaram o Pacaembu, quinta-feira última, acusando contusões. Formiga e Zagalo, no entanto, examinados pelo dr. Hilton Gosling, foram devidamente medicados e já na manhã de hoje estarão a postos junto a seus demais companheiros.

FEOLA: CORTES SÓ DIA 15

Muitas listas andam circulando por aí. Carlos Alberto, Almir, Formiga, Cacá, Altair e Zagalo são os nomes que figuram mais constantemente. Feola limita-se a dizer que ainda não "cortou" ninguém e que sòmente o fará no dia 15, quando da reunião do Conselho Técnico. Um "corte", todavia, é considerado como certo. Trata-se do centro-médio Formiga, realmente um craque excelente, mas que tem contra si uma má condição física que não foi normalizada a tempo pelo dr. Hilton Gosling e pelo preparador físico Paulo Amaral, que, inclusive, declarou à nossa reportagem que Formiga necessitaria de 20 dias mais para um completo restabelecimento.

DESDIZ O PRESIDENTE DO CONSELHO

Por outro lado, segundo o presidente do CTF, sr. Ivã de Freitas, os "cortes" só serão conhecidos na próxima reunião daquele órgão, segunda-feira vindoura. Sôbre o treino do dia 11, o presidente João Havelange declarou que o assunto é da competência da Comissão Técnica e do diretor-tesoureiro, êste devido às condições financeiras. Tanto o Maracanã como o Pacaembu apresentam ótimas condições para o preparo de campo dos nossos jogadores.

SOMENTE DOIS GOLEIROS

S. PAULO, 2 (Asapress) — O técnico Vicente Feola, após o treino de ontem, teve oportunidade de declarar-se favorável a levar sòmente dois goleiros à Europa. Os seus preferidos seriam: Castilho e Gilmar.

DIDI SERIA BARRADO

Circulam com insistência, notícias que dão conta de uma resolução da Comissão Técnica, que ontem estêve reunida no Hotel Danúbio. Refere-se ao "corte" que sofreria o nome de Didi, que seria "barrado" por Moacir, possuidor de melhores qualidades, segundo o técnico Vicente Feola.

DIA 5, NO PACAEMBU, NOVA APRESENTAÇÃO DOS CRAQUES

S. PAULO, 2 (Asapress) — Ficou estabelecido na reunião de ontem, da Comissão Técnica, que os craques após o encontro de domingo, frente ao Paraguai, deverão retornar a esta capital, naquele mesmo dia, por via férrea, apresentando-se dia 5, no Pacaembu.

OS PAULISTAS AFIRMAM QUE A SELEÇÃO BRASILEIRA JOGARÁ NO PACAEMBU, DIA 11

Ontem, após o treino da seleção, o sr. Mendonça Falcão, afirmou que o treino da nossa representação, que irá à Suécia, do próximo dia 11, será no Pacaembu, frente a dois selecionados, um, de integrantes da 1.ª divisão, e outro, de uma representação dos clubes do interior.

Contudo, o assunto será abordado na próxima reunião do Conselho Técnico de Futebol, que se realizará na capital federal, que dará a palavra final.

FALCÃO DISPOSTO A PROCESSAR

O presidente da Federação Paulista de Futebol, sr. Mendonça Falcão, falando à reportagem, hoje, declarou que está disposto a processar um jornal carioca que publicou infâmias contra o goleiro Gilmar, na concentração de Poços de Caldas e Araxá.

Irá solicitar uma procuração do goleiro do Corintians e viajar para o Rio, a fim de apresentar queixa-crime, pois não concorda que se faça uma campanha de ofensas e desmoralizações contra quem não praticou atos que a justificasse.

INSISTE RUBEM MOREIRA NO JOGO DA SELEÇÃO

O presidente da Federação Pernambucana de Futebol, sr. Rubem Moreira, comunicou-se com a CBD, insistindo pela realização do treino da seleção brasileira, quando de sua passagem por esta capital, rumo à Europa. O pedido deverá ser decidido pela Comissão Técnica da seleção.

ONTEM REUNIÃO NO PAISSANDU

Ontem às 23 horas, realizou-se uma reunião no Hotel Paissandu, entre os integrantes da Comissão de Assuntos Internacionais, Diretor Esportes Terrestres, Comissão Técnica e Conselho Técnico. O assunto dominante foi os "cortes", porém nada foi divulgado, nem transpirou do "pate-papo".

K. O. JACK ESCLARECE A SUA "PRISÃO"

Nocaute Jack esperava um bonde na Avenida Presidente Vargas quando o encontramos quarta-feira última. O encontro veio mesmo a calhar. Pois, conforme notícias procedentes de Belo Horizonte e por nós publicadas, o renomado lutador havia sido prêso. Ora, ninguém melhor do que êle próprio para esclarecer o caso. Portanto, como estávamos próximos da redação, convidamo-lo a nos acompanhar.

— Já devidamente instalados, começamos a rápida entrevista.

— Então, Jack! E' verdade que vocês estiveram "engaiolados"?

— Nada disso! O que se passou foi coisa muito simples. Isso de que estivemos no xadrez é conversa fiada.

— Explique isso para os nossos leitores.

— O delegado é frequentador assíduo dos nossos espetáculos. Desde que chegamos a Belo Horizonte que êle não perde um. Conhece, portanto, os lutadores e sabe quando nós nos empregamos ou não. Sábado, logo no início da luta dei uma queda perigosa em Hideo Mori. O japonês bateu na lona e não se levantou, solicitando um médico. O dr. José de Araújo não gostou. Quando desceu do ringue um investigador pediu que fôssemos até o distrito. Lá encontramos o delegado, que passou verdadeiro "sabão" em Hideo Mori, exigindo que êle das próximas vêzes se empregue nos combates. A seguir fomos dispensados. Eis tudo o que se passou.

— Quer dizer que vocês não foram para o xadrez?

— Qual nada. Isso foi "onda" dos despeitados.

— E' verdade que os espetáculos foram proibidos?

— Pura mentira. Os espetáculos de "catch" continuarão no [illegible] e o dr. delegado, espero, continuará nos prestigiando com sua presença.

"Knock-out Jack" quando explicava a história de sua prisão

O DEPUTADO-LUTADOR: "PUNIREI QUEM NÃO LUTAR NO DURO"

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Embora a Polícia tenha efetuado a prisão dos participantes das lutas, do Ginásio Leonardi, mais uma reunião está marcada para amanhã, quando várias, serão disputadas, inclusive uma de relêvo, tôdas amparadas pela licença, ainda em vigência. Nossa reportagem procurou ouvir o concessionário dos espetáculos, deputado Valdomiro Lôbo, que assim se expressou à "Asapress":

— "As lutas são de boa qualidade, e se por ventura houver [illegible], punirei quem não lutar no duro".

Sôbre a sua disposição de efetuar um "vale-tudo", acrescentou:

— "Estou disposto a topar qualquer "parada", com qualquer adversário, mesmo para a reunião de amanhã" — concluiu o deputado-lutador.

ARTUR EMÍDIO NA TV-RIO

Artur Emídio e seus alunos estarão esta noite na TV-Rio, exibindo-se em capoeira para os telespectadores dentro do programa de "catch".

MORAIS PROIBIDO DE LUTAR NA TV

O lutador Morais já havia treinado para fazer sua estréia na "TV-Catch". Entretanto, dado a sua qualidade de militar, a Federação de Pugilismo proibiu a sua apresentação.

O juiz do "match" de amanhã ainda não respondeu

O juiz Eywim Higger, escolhido de comum acôrdo e, por isso, convidado pela C.B.D. para atuar no grande "match" de amanhã entre as representações brasileiras contra em Buenos Aires e paraguaia, ainda não deu qualquer resposta.

Os dirigentes de nossa entidade máxima continuam aguardando o pronunciamento do referido árbitro.

GÉO NA MIRA DO VASCO

Não se descuida o Vasco da Gama de manter uma grande equipe para o certame de 1958, integrada também de reservas à altura.

Assim sendo, os dirigentes de São Januário têm os olhos voltados para o ponteiro Géo, do Esporte Clube Recife, cujo contrato terminará no próximo dia 5.

O Vasco, por intermédio do seu representante, consultou o jogador se aceitava convite para ingressar no clube cruzmaltino. O jogador, todavia, está inclinado a aceitar o convite, propondo luvas de 300 mil cruzeiros e ordenado de 20 mil cruzeiros por um contrato de dois anos.

Caso não se concretizem as pretensões do jogador, êste continuará defendendo as côres do Esporte Clube Recife.

O América atraiu a platéia paranaense

Deu lucro a apresentação do quadro carioca — Deverá jogar em Joinville

Causou verdadeira sensação a apresentação do América F. Clube, desta capital, no dia 1.º de maio, em gramados paranaenses, quando, integrado de todos os seus valores exibiu-se frente ao Clube Atlético Paranaense, não indo além de um empate de 3 tentos.

A prova do interêsse por parte do povo curitibano residiu na renda, cuja soma elevou-se a 204.936 cruzeiros, dando inclusive, lucro aos promotores da temporada do grêmio rubro.

Diante dêste fato, foi tentada uma segunda apresentação do grêmio de Campos Sales, contra o Guarani, de Ponta Grossa, tendo o clube local recusado.

O AMÉRICA DEVERÁ JOGAR EM JOINVILLE

CURITIBA, 2 (Asapress) — O América, do Rio, que se encontra nesta capital, está em entendimentos para jogar no próximo domingo, em Joinville, contra o América local.

Caso fique tudo acertado o América deverá se exibir na próxima têrça-feira, na cidade de Paranaguá, no Estádio "Nelson Medrado" contra o Rio Branco.

Eis o trio final da seleção do Paraguai, que ontem à tarde praticou no Maracanã: Mayegeger, Arrevalo e Lescano

IMPRESSIONARAM BEM OS PARAGUAIOS

Individual bastante puxado, como aperitivo para o ensaio de conjunto — Goleada do quadro titular — Os guaranis não brincam em serviço — Treinaram com bola dinamarquesa e gostaram do gramado

Já o relógio caminhava para as 17 horas quando foi iniciado o treino coletivo do selecionado do Paraguai, com vistas ao confronto que realizará amanhã, no Maracanã, contra o Brasil. Grande número de fotógrafos e cinegrafistas estêve acompanhando a prática. Na Tribuna de Imprensa notamos as presenças de Vicente Feola e do craque Dequinha, separados, frise-se. Vicente Feola, aliás, chegou quando o treino de conjunto já ia em seu 25.º minuto... Denotava afobação o treinador do quadro brasileiro.

INDIVIDUAL PUXADO

Realmente de impressionar foi o exercício físico ministrado aos craques guaranis. Corridas, cambalhotas, cabeçadas no ar em plena corrida, tudo feito em ritmo acelerado, deixando-nos a impressão de que se depender de preparo físico os paraguaios serão um osso duro para os nacionais roerem.

OS TITULARES GOLEARAM

O quadro considerado titular os paraguaios não utilizaram a "chave" ridícula de Feola) infligiu uma goleada aos suplentes, marcando 6x1. O ataque formado por Agouro, José Parodi, Romero, Aquilero e Amarilla demonstrou boa visão de gol, arrematando sempre que havia chance para o tento. Foram artilheiros, Aguero (3), Romero (2) e José Parodi. Sem assinalar gols o ponteiro Amarilla foi, a nosso ver, o melhor dianteiro paraguaio na tarde de ontem, no Maracanã.

NÃO BRINCAM EM SERVIÇO

E' fora de dúvida que os visitantes se pouparam, mesmo porque "olheiros" não faltaram. Um detalhe, porém, nos surpreendeu: bola dividida era disputada com todo ardor, como se estivessem valendo dois preciosos pontos. O zagueiro central, então, é de uma saúde digna de nota...

TREINARAM COM BOLA DINAMARQUESA

Os paraguaios decidiram treinar com a bola oficial da Copa do Mundo, que é de procedência dinamarquesa. Os craques acharam-na mais pesada do que aquelas que utilizam, ao passo que o treinador Aurélio Gonzalez considerou-a, além de mais pesada, maior.

GOSTARAM DO GRAMADO

Os jogadores guaranis, após o ensaio, declararam-se satisfeitos com o gramado do Maracanã, achando-o um pouco fôfo (estranharam um pouco) mas em compensação apreciaram sua maciez. José Parodi afiançou-nos, em nome dos companheiros, que se depender de luta não decepcionarão à torcida brasileira.

ASTORIA HOTEL
Com Bar e Restaurante
Agua quente e fria. Praça 23 de Outubro n.º 15 — CAXIAS — ESTADO DO RIO

TERRENOS EM REALENGO
PREÇO A PARTIR DE Cr$ 100.000,00 — Entrada 5.000,00 facilitados em 2 vêzes: prestações de 1.200,00 e todos os materiais de construção a prazo. Ruas calçadas com água encanada, luz e com condução, ônibus, lotações e trem elétrico na porta. Ao lado dos lotes têm milhares de casas habitadas, cinema, escolas, farmácias, armazéns, açougues etc. Não perca esta oportunidade, pois são poucos lotes.
VENDA E FINANCIAMENTO EXCLUSIVAMENTE COM A
"IMOBILIÁRIA M. CAMPOS LTDA."
LARGO DO CAMPINHO, 53, que atende também aos sábados e domingos com condução gratuita para ver os terrenos.

ZÉ DA GAMA SERÁ ACIONADO

O empresário está desinteressado de levar o Corintians ao exterior — Prazo até têrça-feira

Entre os muitos clubes brasileiros indicados a seguir para a Europa, sob a batuta de José da Gama, acha-se o Corintians da capital bandeirante.

Todavia, o caso por parte do empresário encontra-se como que parado, e até mesmo esquecido.

Diante dessa indiferença de José da Gama para com os dirigentes do Campeão dos Centenários, o fato provocou entre aquêles paredros um verdadeiro mal estar, que inclusive, já estão estudando medida a tomar contra o discutido empresário, caso venha a falhar a viagem do clube alvinegro ao Velho Mundo.

São Paulo (Asapress) — Em reunião da diretoria, os dirigentes do Esporte Clube Corintians Paulista resolveram dar um prazo ao empresário José da Gama a respeito da excursão à Europa.

A mesma reportagem conseguiu apurar que os corintianos esperam até têrça-feira próxima uma decisão definitiva sôbre o embarque. Caso até o final dêsse prazo nada fique resolvido os dirigentes do grêmio do Parque S. Jorge estão dispostos a acionarem o empresário José da Gama pelos prejuízos acarretados ao clube.

O GOLEIRO HUMBERTO DECLARA:

"Quase impossível defender-se a "fôlha-sêca"

Ganharia duas vêzes mais no Palmeiras, mas está satisfeito no São Cristóvão — Considera o clube paulista a maior organização esportiva do país — O clube alvo recusou um milhão de cruzeiros pelo seu "passe" — Feola e o "scratch" — Um apêlo em favor dos craques que defenderão o prestígio do nosso futebol na Suécia

De certa feita (isto já fazem alguns meses) Emilio Palestini dizia a esta reportagem que dentro de uns dois anos Humberto será o maior goleiro do país. Na ocasião desenrolava-se o campeonato carioca e Humberto, defendendo a meta sancristovense, evidenciava-se como um dos melhores elementos do quadro. Depois, terminado o certame guanabarino, pelo o Torneio Roberto Gomes Pedrosa e Humberto foi cedido por empréstimo ao Palmeiras, retornando ao clube alvo após aquela jornada.

Elemento jovem, cheio de vontade de alcançar o estrelato, Humberto vai aos poucos adquirindo conhecimentos que, reunidos às suas qualidades inatas, dar-lhe-ão, por certo, a condição vaticinada pelo preparador [illegible] definitivamente, mas as conversações entre os dois clubes mostraram divergências relativamente à questão do "passe" e tudo ficou para depois. Entrementes, Humberto sente-se bem em Figueira de Melo. Diz êle:

— Tenho em cada dirigente um amigo. Portanto, sinto-me bem no grêmio e em campo dou tu[illegible] agradecimento, a fim de co[illegible] grandes.

"FÔLHA SÊCA"

Conversa vai, conversa vem, surgiu o assunto do "goal" de Didi, de "fôlha sêca", quando no Maracanã jogaram Botafogo e Palmeiras.

— A tal da "fôlha sêca" é o diabo — prosseguiu Humberto. Naquele dia Didi virou-se para mim e disse: "vou fazer, Humberto". "Veremos", respondi. E não é que êle fêz mesmo!

— Mas você se descuidou?

— Qual nada. Nem aquela pantomima de Paulinho e Quarentinha correrem por cima da bola antes do chute atrapalhou-me. Acontece que a pelota, pouco antes de chegar às mãos do goleiro, muda de rumo. Às vêzes para a esquerda, às vêzes para a direita. Francamente, senti-me incapaz de defender a "fôlha sêca" de Didi. Acredito que o mesmo vai acontecer com os goleiros europeus na Copa do Mundo.

GOSTOU DO PALMEIRAS

Perguntado se gostou de atuar pelo Palmeiras, assim se expressou Humberto:

— Se gostei? Seria capaz de ficar lá o resto da vida. O Palmeiras, como o próprio nome indica (Sociedade Esportiva Esportiva Palmeiras) é verdadeiramente uma sociedade. Os seus associados encontram ali, tudo quanto preferir em matéria de esportes, das 7 da manhã às 7 da noite. Posso lhes assegurar, sem receio de errar, que o Palmeiras é a maior organização esportiva do país.

— E o tratamento que você recebeu?

— Não podia ser melhor. Quando cheguei a São Paulo, cedido que fui pelo São Cristóvão, tive uma recepção que muito me tocou. Vários diretores esperavam-me no aeroporto. Na verdade, não tenho a menor queixa nem o que dizer contra qualquer pessoa do Palmeiras.

O goleiro Humberto quando de sua visita a nossa redação

— Porque não ficou por lá?

— Muito simples: porque o São Cristóvão não quis. Eu mesmo trouxe uma carta para a diretoria, na qual o clube paulista fazia consulta sôbre a possibilidade de minha transferência. Os alvos responderam que no momento não tinham interêsse em se desfazerem de mim. Depois, o Palmeiras insistiu e ofereceu um milhão de cruzeiros pelo meu "passe".

— E o São Cristóvão não aceitou?

— Pediu um milhão e meio. O Palmeiras silenciou.

— Você receberia quanto?

— Trinta mil cruzeiros por mês.

— Naturalmente você se considera prejudicado pelo clube alvo, não?

— Em parte, sim. Com o dinheiro que receberia pela venda do passe o São Cristóvão poderia adquirir um bom goleiro e, conseqüentemente, dar-me-ia oportunidade de aspirar novos horizontes.

APÊLO EM FAVOR DOS "SCRATCHMEN"

Como era natural, a Copa do Mundo entrou nas cogitações do repórter. Solicitado a formar um "scratch", Humberto preferiu não fazê-lo.

— Acho que todos os convocados têm capacidade para figurar como titulares. O resto depende apenas de Feola. E' êle quem dará as cartas. Aliás, quero aproveitar a oportunidade, como jogador de futebol, para fazer um apêlo ao povo no sentido de apoiar o máximo êsses rapazes, a fim de que êles embarquem para a Suécia certos de que estão protegidos moralmente pelos seus patrícios.

Em homenagem ÀS NOIVAS DE MAIO E O DIA DAS MÃES
Aproveite nossa oferta
AGORA SIM

GRAÇAS AO
IMPÉRIO DOS FOGÕES
OBTIVE O FOGÃO QUE HÁ MUITO DESEJAVA E RESOLVI O MEU PROBLEMA
MINHA AMIGA APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE APENAS COM
CR$ 100,00 de entrada sem aumento de preço
ACOMPANHA O "CLICK"
IMPÉRIO DOS FOGÕES AVENIDA MEM DE SÁ, 146
ao lado do Instituto médico legal

FÁBRICA DE CIGARROS DE MACONHA

Varejada ontem pela polícia, que encontrou grande quantidade da "erva maldita"

A maconha apreendida e a porta da fábrica em cima: Os maconheiros "Doca" e "Russ o Naval"

A Delegacia de Costumes e Diversões estourou, na tarde de ontem, um dos mais fortes redutos de maconha da cidade, situado na Rua João da Bola, 28, Praça Mauá, residência de Manuel João Carvalho e Maria Conceição Carvalho, que sublocavam um quarto da casa aos traficantes Francisco José da Silva, vulgo "Russo Naval", solteiro, com 26 anos, expulso da Marinha de Guerra, residente na Rua General Severiano, 50, casa 3, que também usa o vulgo de "Paulistinha" e João Batista Gomes, solteiro, com 22 anos, residente na Rua Morais e Vale, 63, conhecido como "Doca", filho de "João Grande", banqueiro de bicho. No interior da casa foram presos os dois traficantes e apreendidos um caixote com mais de um metro de altura e dois sacos de aniagem contendo o seguinte: 34 pacotes de maconha de 1 quilo e 19 de meio quilo; duas balanças e inúmeros "dólares" já preparados para serem lançados no mercado.

ABASTECIAM OS SUBÚRBIOS

A diligência, que foi chefiada pelo próprio delegado Péricles de Castro, realizou-se no maior sigilo, embora muitos fossem os seus componentes, colhendo os marginais de surprêsa, graças ao prévio estudo do terreno, executado durante 2 meses por turmas especiais da Seção de Tóxicos daquela Delegacia. O local escolhido pelos traficantes é de difícil acesso, situado no fim da Rua João da Bola, com ampla visão de todos os caminhos que para ali convergem.

Segundo informações prestadas às autoridades policiais, os criminosos recebiam a "mercadoria" uma vez por semana e depositavam-na naquele local, onde era a "erva" preparada e transformada em "dólares", para serem distribuídos aos consumidores, principalmente dos subúrbios, zona destinada a êsse setor, segundo convenções existentes entre os traficantes. Tão bem informada estava a polícia, que escolheu justamente o dia em que havia grande estoque depositado para o estouro, ontem levado a efeito.

Os traficantes presos foram autuados em flagrante na Delegacia de Costumes e Diversões, onde também foi apreendido todo o material encontrado. Quanto ao casal residente no prédio, deixou de ser autuado, devendo, entretanto, ser investigado até que ponto está êle comprometido no caso.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, Sábado, 3 de maio de 1958 — N.º 1.300

Soldados da Polícia Militar, mantêm os favelados a distância

A entronização da imagem causou conflito no morro

Interêsses políticos em choque — Depredações e manifestações de desagrado, organizadas por um causídico

A inauguração de um cruzeiro e a entronização de uma imagem na gruta existente no Morro de Mata Machado foi causa, anteontem, de um conflito entre favelados e a Polícia. O ato, preparado pelo Serviço de Recuperação de Favelados da Prefeitura, foi marcado para às 10 horas, mas não chegou a se realizar uma vez que favelados daquele morro, um advogado e um deputado, durante a noite do dia anterior orientaram os participantes do festejo no sentido de que o impugnasse. Mal a inauguração do cruzeiro tinha início, uma dezena de favelados passou a depredar o cruzeiro.

CHEFE DE POLÍCIA TOMOU PROVIDÊNCIAS

Durante a inauguração, [illegible]

(Conclui na 2.ª pág.)

TARADOS ÀS SÔLTAS NA DELEGACIA DE POLÍCIA

Grave queixa apresentada contra servidores do DFSP lotados no 27.º Distrito Policial

A vítima em foto recente

O guarda criminoso, José Nunes Vieira

Estêve ontem na chefia de Polícia, para avistar-se com o chefe substituto, delegado Carlos Alberto Ferreira Antunes, ao qual fez graves acusações contra diversos policiais de serviço no 27.º Distrito Policial, no dia 21 de abril último, a senhora Nanci Ferreira, com 34 anos, residente na Rua Fonseca 1 290, em Bangu. Acompanhando a queixosa, se encontravam as jovens Neli Ferreira, com 19 anos, Cícera Santos, casada, com 20 anos (separada do marido) e Maria José dos Santos, e os rapazes, José Teixeira, com 25 anos, solteiro, funcionário da Prefeitura, residente na Rua Cônego Vasconcelos, 1 089 e Djalma Gonçalves, com 25 anos, solteiro, funcionário público federal, residente na Praça da Ucina 417, em Bangu, que confirmaram tôdas as acusações feitas aos policiais.

FLAGRANTE FORJADO

Ouvida pela reportagem credenciada no gabinete do chefe de Polícia, Nanci contou o seguinte:

— Resido na Rua Fonseca, 1 290 cujo aluguel é de 3 mil cruzeiros. E como não possa pagar tão elevada importância resolvi sublocar alguns cômodos a môças. Anunciei os quartos e tenho atualmente, como subinquilinas, Neli, Cícera, e Maria José, que pagam, cada uma, 500 cruzeiros de aluguel. Tôdas essas môças moram comigo sòzinhas e, além de me auxiliarem no pagamento da casa, servem-me como companhia. No dia 21 de abril, cêrca das 18 horas e trinta minutos, estávamos eu e Cícera no portão, de saída para o armazém onde íamos fazer compras, quando apareceram o comissário Sérgio Monteiro, o detetive José Pio Júnior, o investigador Moraes, o guarda-civil Agnaldo Monsores (fardado) e o guarda municipal Hélio Segul (à paisana), que nos forçaram a entrar na casa aos empurrões. Uma vez no interior de minha residência, os policiais, sempre com o comissário à frente, revistaram a casa e, embora nada encontrassem em desabono de nossa conduta, dissera que iam fazer um flagrante de latrocínio. A seguir colocaram as minhas subinquilinas num carro e, eu em outro, transportando-nos para a sede da Delegacia, onde — dizia o comissário — seria eu autuada em flagrante. Mas um problema surgiu aos policiais nessa ocasião: não havia nenhum homem prêso, pois na minha casa somente foram encontradas mulheres. Entretanto, a solução foi fàcilmente encontrada por êles: logo na esquina seguinte, dois rapazes que ali se encontravam, José Teixeira e Djalma Gonçalves, foram, sem nenhum motivo, detidos e colocados no carro com as môças, sendo êles, no trajeto, induzidos a declararem que haviam sido presos em minha casa.

30 MIL CRUZEIROS PELO FLAGRANTE

Mas na Delegacia — —continua Nanci — veio o pior. Depois de ficarmos, eu e minhas amigas, detidas por algum tempo, o comissário me chamou de lado e propôs:

— Olha minha senhora, o flagrante está feito, mas por 20 mil cruzeiros, eu darei o caso por encerrado.

Surprêsa com a exigência da autoridade, porém coagida como me

(Conclui na 2.ª pág.)

Furtava o secretário da Embaixada de Cuba

PRESA A DOMÉSTICA, QUE DEU ALTO PREJUÍZO AO SEU PATRÃO

Contando com o auxílio do investigador Eurípedes, e detetive Oton, lotado na seção de roubos e furtos do 12.º Distrito Policial, prendeu Antonieta Ides Costa (de cor branca, casada, 44 anos, residente na favela da praia de Ramos, barraco sem número), acusada da autoria de vultoso furto. Encontrada com todo o "bagulho", resolveu confessar que há vários meses "desviava" louças e utensílios da residência onde trabalhava.

MUITA LOUÇA FINA

A história de Antonieta Costa, segundo suas próprias palavras pode ser contada assim: Há coisa de ano e meio, como doméstica, foi trabalhar na Praça Eugênio Jardim, número 48, residência do sr. Arnaldo Leão Marques, secretário da Embaixada de Cuba. Ganhou a confiança de seus patrões e logo ficou ao corrente de que naquela casa existia muita louça de confecção japonêsa. Logo ela resolveu fazer [illegible]

(Conclui na 2.ª pág.)

Francisco Carneiro Lopes

Antonieta Ides Costa

Matou o próprio amigo

Estavam examinando a arma, quando esta disparou

O corpo do servente José da Silva

Pelo seu próprio amigo Francisco Carneiro Lopes (branco, solteiro, de 23 anos, vendedor ambulante, residente na Rua Rute Ferreira, número 21, em Ramos) foi assassinado, com um tiro no crânio o servente José da Silva (prêto, solteiro, de 22 anos, que residia na Rua da Praia, barraco número 113, na favela denominada "Baixa do Sapateiro", em Bonsucesso), sendo voz corrente no local que o crime foi involuntàriamente praticado pelo criminoso, que chorando sôbre o corpo da vítima, foi prêso.

O fato, segundo relato feito pelo próprio criminoso, teria ocorrido da seguinte maneira: Cientificado de que o seu amigo José da Silva, a vítima, pretendia adquirir uma arma de fogo, Francisco Lopes meteu o revólver marca "Smith and Wesson", calibre 38, carga dupla, número 465.727 na cintura e foi para a Rua São Salvador, onde, em frente à "birosca" situada no barracão número 32, de propriedade de Antônio de tal, esperou pelo comprador. Não tardou muito a surgiu José da Silva.

Em dado momento, a arma que

(Conclui na 2.ª pág.)

Assassinado o operário pelo guarda-noturno

A vítima atacara o criminoso a faca — Conseqüência de uma briga de rua

O corpo de José Ambrósio Tomé.

Com três tiros de revólver, um guarda-noturno do Município de Nilópolis assassinou o operário José Ambrósio Tomé (branco, solteiro, de 24 anos, que trabalhava e residia na fábrica de vergalhões situada na Rua Silveira Martins, sem número, em Edem, distrito de São João de Meriti). Segundo depoimentos prestados por duas testemunhas, a vítima, antes de ter o corpo varado à bala, tentou, por todos os meios, abater o vigilante com uma faca.

UMA BRIGA LEVA AO CRIME

Tudo começou, quando a vítima, José, por um motivo ainda não esclarecido, trocava sopapos com um indivíduo cuja identidade também não ficou esclarecida. A cena que se desenrolava em frente à fábrica onde José trabalhava e residia, chamou a atenção do guarda número 10, José Nunes Vieira (branco, solteiro, de 28 anos), que deixando seu domicílio, ca-

(Conclui na 2.ª pág.)

MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO FRACASSOU NA COLÔMBIA

BOGOTÁ, 2 (FP) — A tentativa de golpe contra a Junta Militar que, à espera das eleições presidenciais de domingo próximo, preside nos destinos da Colômbia, fracassou, e o movimento subersivo foi declarado, oficialmente, "liquidado".

Como se sabe, os quatro oficiais-generais que pertencem à Junta Governamental de cinco membros, foram "raptados" e mantidos em custdia por elementos do Primeiro Batalhão da Polícia Militar. Mais tarde, porém, foram postos em liberdade pelos seus raptores e voltaram ao Palácio Presidencial.

Os membros da Junta que foram "raptados", e, a seguir, soltos, foram o presidente, general Gabriel Paris; o general Deos Gracia Fonseca; o general Rafel Navas Pardo; e o general Luis Ordonez. Sòmente não foi detido pela Polícia revoltada o almirante Ruben Predraríta.

Os quatro oficiais raptados e soltos, ao passarem por uma das ruas principais da cidade, regressando ao Palácio, foram aplaudidos pelos transeuntes Um rapaz, que levantou gritos subversivos, foi apedrejado pelos mesmos transeuntes

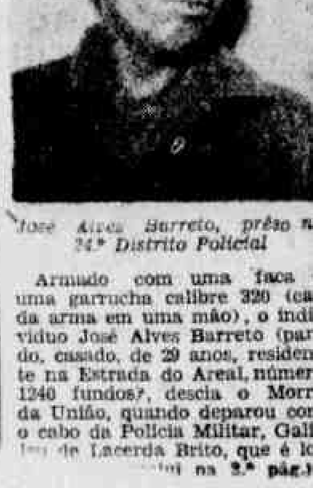
Bogotá passou a ser ocupada pelas fôrças do Exército, fiéis à Junta. Mas tôda a Polícia está recolhida aos quartéis

Não houve derramamento de sangue, no movimento da Polícia

Pròvavelmente, serão realizadas prisões, mas oficialmente nada há a respeito por enquanto

A doméstica Maria Elvira

TENTOU ASSALTAR O CABO



José Alves Barreto, prêso no 24.º Distrito Policial

Armado com uma faca e uma garrucha calibre 320 (cada arma em uma mão), o indivíduo José Alves Barreto (pardo, casado, de 29 anos, residente na Estrada do Areal, número 1240 fundos), descia o Morro da União, quando deparou com o cabo da Polícia Militar, Galileu de Lacerda Brito, que é lo-

(Conclui na 2.ª pág.)

Tentou o suicídio com a arma do marido

Utilizando-se da arma do próprio marido, Euclides da Silva, com o qual brigara minutos antes, a doméstica Elza Paula da Silva, com 29 anos, residente na Avenida Rio-Petrópolis, próximo à Gramacho, tentou suicidar-se na madrugada de ontem, disparando um tiro no peito.

Socorrida pelo soldado número 2 085, João Batista de Carvalho, da Polícia Militar, a tresloucada senhora foi conduzida ao Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada em estado gravíssimo.

As autoridades policiais de Caxias registraram o caso e apuraram que a arma utilizada é, de fato, de propriedade de Euclides da Silva

ENTREGOU A MENINA A UM TARADO

O crime de uma mulher pervertida — Procurada pela polícia

A menor Dircéia da Silva Soares (parda, de 12 anos, filha de José Soares e Ercília Vitalina da Silva Soares, domiciliada na Rua Macabu, número 228), na noite de quarta-feira encontrava-se em sua moradia, quando surgiu a mulher Paulina de tal, residente em Belfor Roxo município de Nova Iguaçu, em rua cujo nome a menor ignora, e que, como conhecida de sua genitora, obteve consentimento para levála até ao parque de diversões situado em Rocha Miranda.

Caminhavam pela Rua das Safiras, quando, na esquina da Rua Opalas, apareceu o indivíduo Carlos de Lacerda (pardo, solteiro, de 28 anos, residente na Rua Veríssimo Machado, número 177). Paulina mandou a menor pedir um cigarro ao desconhecido. A me-

(Conclui na 2.ª pág.)

Carlos, prêso no 24.º D. P.

A menor Dircéia da Silva

Alcagüetes quasi matam uma mulher

Atiraram contra uma residência, a pretêxto de dar caça a "Cabeleira"

Ante o delegado Luciano Leite da Silva, de Nilópolis, compareceu o comerciante Ezequiel Alves, para oferecer queixa contra o indivíduo conhecido por "Padilha", que, dizendo ser oficial de justiça, e acompanhado de três alcagüetes da Polícia de São João de Meriti, invadiu o seu domicílio, na Rua Iracema, número 1313, sob o pretexto de que o facínora "Luís Cabeleira", que vem sendo caçado pelas autoridades policiais, estava homiziado ali.

QUASE MATA A EMPREGADA

Comparecendo ao local, a autoridade policial constatou que, nas paredes laterais da residência de Ezequiel, realmente haviam perfurações causadas por seis projéteis de arma de fogo, tudo indicando ser de calibre 45. Quatro balas atingiram a porta do quarto da doméstica Maria Elvira (parda, solteira, de 28 anos), atingindo-a. Por verdadeiro milagre

(Conclui na 2.ª pág.)